



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Sistema de Bibliotecas da PUC Minas

PADRÃO PUC MINAS DE NORMALIZAÇÃO:

*normas da ABNT para apresentação de
artigos em periódicos científicos*



Belo Horizonte
2010



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Sistema de Bibliotecas da PUC Minas

PADRÃO PUC MINAS DE NORMALIZAÇÃO:

*normas da ABNT para apresentação de
artigos em periódicos científicos*

Belo Horizonte
Atualização agosto 2010

**Este texto poderá ser impresso para uso individual.
Fica vetado sua reprodução e distribuição**

Grão Chanceler: Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Reitor: Prof. Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

Pró-reitora de Graduação: Profª Maria Inês Martins

Diretor do Sistema de Bibliotecas da PUC Minas: Cássio José de Paula

Elaboração: Helenice Rêgo dos Santos Cunha

FICHA CATALOGRÁFICA

P816p	<p>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas.</p> <p>Padrão PUC Minas de normalização: normas da ABNT para apresentação de artigos de periódicos científicos / Elaboração Helenice Rêgo dos Santos Cunha. Belo Horizonte: PUC Minas, ago. 2010. 46p.</p> <p>1. Artigos de periódicos – Preparação. 2. Referências - Normas. I. Cunha, Helenice Rêgo dos Santos. II. Título.</p> <p>CDU 001.81</p>
-------	---

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. **Padrão PUC Minas de normalização:** normas da ABNT para apresentação de artigos de periódicos científicos. Belo Horizonte, 2010. Disponível em <<http://www.pucminas.br/biblioteca/>>. Acesso em: **Informar data de acesso.**

APRESENTAÇÃO

As informações aqui apresentadas foram extraídas das Normas para Apresentação de Artigos em Periódicos Científicos da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Esclarecemos que cada editor adota uma norma de acordo com as tendências da área de atuação ou de acordo com o país de publicação. Antes de enviar o artigo, o autor deve consultar as normas para publicação, impressas normalmente ao final do periódico.

Esta norma não se aplica a trabalhos acadêmicos, monografias de especialização, dissertações ou teses.

Helenice Rêgo dos Santos Cunha
Biblioteca - PUC Minas
e-mail: biblioteca.ce.coord@pucminas.br
Tel.: (031) 3319.4339

SUMÁRIO

1 O ARTIGO CIENTÍFICO.....	4
2 DICAS PARA LEITURA E REDAÇÃO	5
3 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO.....	6
3.1 Título e subtítulo	6
3.2 Autoria	6
3.3 Resumo	6
3.4 Palavras-chave	6
3.5 Corpo do texto.....	7
3.6 Resumo em língua estrangeira.....	8
3.7 Palavras-chave em língua estrangeira.....	8
3.8 Referências	8
3.9 Apêndice	9
3.10 Anexo	10
4 FORMATO DE APRESENTAÇÃO	10
4.1 Formatação.....	10
4.2 Margem.....	11
4.3 Espaçamentos e Parágrafos	11
4.4 Ilustrações.....	13
4.5 Quadros, Tabelas e Fórmulas	16
4.5.1 Tabelas (Normas de Apresentação Tabular/1993).....	16
4.5.2 Quadros	18
4.5.3 Fórmulas	18

5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES	19
5.1 Citação Livre ou Indireta	19
5.2 Citação Textual ou Direta.....	20
5.3 Citação de Citação.....	21
5.4 Exemplos de citação	22
5.5 Citação Oral.....	29
5.6 Tradução de citações.....	30
5.7 Citação da Bíblia	30
5.8 Citação de documentos clássicos	31
5.9 Citação de documentos históricos (documentos de arquivos)	31
5.10 Redação da Citação.....	32
5.11 Outras Considerações sobre Citações.....	33
6 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS	36
7 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....	37
7.1 Regras para Entrada de Autor (Nomes Pessoais e Instituições)	37
7.2 Transcrição de Dados Bibliográficos	39
7.2.1 Título	39
7.2.2 Local	39
7.2.3 Editora.....	39
7.2.4 Data	40
7.2.5 Paginação	40
7.2.6 Títulos de séries	40
7.2.7 Notas.....	40
7.3 Exemplos de Referências	41
7.3.1 Monografias consideradas no todo	41
7.3.2 Parte de monografia	41
7.3.3 Parte de publicação seriada.....	42
7.3.4 Documentos jurídicos.....	43
7.3.5 Documentos eletrônicos	44
7.3.6 Materiais especiais.....	44
7.3.7 Outras fontes de informação	45
REFERÊNCIAS	46

1 O ARTIGO CIENTÍFICO

Os artigos científicos podem ser:

- a) **Originais** – que apresentam novas idéias e opiniões acerca de questões atuais;
- b) **Revisão** – que reúne as principais idéias e fatos de determinado assunto publicado e estabelece relações entre eles;
- c) **Relatos de casos, experiências ou pesquisas** – apresentam os dados coletados, seu desenvolvimento e a avaliação dos resultados;
- d) **Resenhas** – apresentam um resumo crítico de uma obra, destacando as principais idéias do autor.

A maioria dos editores possui normas próprias de apresentação de artigos. Muitas vezes adotam regras de acordo com as tendências da área de atuação ou de acordo com o país de publicação. Antes de enviar o artigo, o autor deve consultar as normas para publicação, impressas normalmente no final do periódico.

Grande parte dos editores nacionais adotam as normas da ABNT para citações e referências. Outros já utilizam normas específicas da área: Área biomédica - Vancouver (Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas); Área de Psicologia - APA (American Psychological Association); Área de exatas - ISO (International Standard Organization).

- a) Normas de Vancouver (<http://www.icmje.org/>)

As normas de Vancouver são normas para **apresentação de artigos propostos para publicação em revistas médicas**. Elaboradas pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas, apresenta questões éticas, de conduta,

direitos do autor, citações e referências e normas de preparação de manuscritos. As normas são instruções para os autores sobre o modo como preparar manuscritos a ser enviado para o editor, facilitando a leitura e avaliação dos artigos recebidos, e não instruções para os editores sobre o estilo de publicação. As referências seguem o padrão ANSI da National Library of Medicine dos Estados Unidos.

- b) Normas da APA (<http://apastyle.apa.org/>)

O Manual de publicação da American Psychological Association apresenta normas para **apresentação de artigos propostos para publicação em revistas de psicologia**. Elaboradas pelo Conselho de Editores da APA Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas, apresenta padrões éticos nas publicações científicas, apresentação de dados estatísticos, preparação de manuscritos e as políticas adotadas pelo Programa de Periódicos da APA. As normas são instruções para os autores sobre o modo como preparar manuscritos a ser enviado para o editor, facilitando a leitura e avaliação dos artigos recebidos, e não instruções para os editores sobre o estilo de publicação.

- c) Normas da ISO (<http://www.iso.org/iso/home.htm>)

A ISO possui várias normas na área de documentação, sendo as principais: ISSO 7144 – Presentation of theses and similar documents; ISSO 690 – Bibliographic references e ISSO 690-2 – Bibliographic references – Part 2: Electronic documents or parts thereof.

As normas da ISO são utilizadas em artigos científicos, livros e apresentação de teses e dissertações em várias instituições internacionais.

Alguns critérios para publicação de artigos são encontrados na maioria dos periódicos, quais sejam:

- a) **Artigos inéditos** – A maioria dos editores exigem que os artigos sejam inéditos, não publicados em nenhum meio (impresso, eletrônico ou internet). Alguns exigem também que os artigos não sejam submetidos simultaneamente para avaliação em outros periódicos;
- b) **Responsabilidade do autor** – As afirmações e opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade dos autores. Alguns editores, principalmente na área biomédica, exigem que o artigo seja submetido a uma comissão de ética antes de ser publicado, uma vez que, na maioria das vezes, envolvem seres humanos (prontuários clínicos, resultados de exames, órgãos e tecidos humanos). Outros exigem que a assinatura de uma declaração de responsabilidade, certificando que o artigo é um trabalho original;
- c) **Idiomas** – Alguns editores exigem que o texto seja redigido em mais de um idioma;
- d) **Citações e referências** – A maioria dos editores nacionais adota as normas da ABNT para citações e referências bibliográficas. Outros já utilizam normas específicas da área: Área biomédica – Vancouver; Área de Psicologia - APA; Área de exatas – ISO;
- e) **Direitos autorais** – A maioria dos editores passa a ter direito autoral sobre o artigo por ele publicado. Usualmente, o autor assina um termo transferindo para a editora seus direitos, ou esta questão já está prevista no regulamento para publicação.

2 DICAS PARA LEITURA E REDAÇÃO

O primeiro passo para iniciar uma pesquisa é fazer um levantamento bibliográfico e selecionar as obras relevantes que irá ler.

Antes da leitura, anotar os dados bibliográficos das fontes (ver capítulo 7 a forma correta para cada tipo de material).

Durante a leitura, anotar as principais idéias do autor, assim como o número da página onde esta está descrita, a fim de fazer citações diretas com todas as informações completas.

Todas as fontes utilizadas para fazer o trabalho devem ser referenciadas, mesmo que não estejam citadas no corpo do texto.

Evitar o uso de textos não editados ou informações obtidas verbalmente. Seu conteúdo possui dados passíveis de não comprovação.

Prefira sempre a utilização de textos originais. Evite o uso excessivo das citações de citação (*apud*).

Evite o uso excessivo de notas de rodapé, pois, essas interrompem a sequência lógica da leitura. Caso necessário, que sejam sucintas e curtas.

Evite utilizar siglas e abreviaturas, principalmente jargões específicos da área. Caso necessário, as abreviaturas devem ser feitas por extenso na sua primeira ocorrência no texto. Deve-se elaborar lista de siglas e abreviaturas utilizadas em todo o trabalho.

Observar concordância verbal e a correção gramatical.

O texto científico deve ser redigido de forma impessoal (observa-se, observou-se, observaram-se, observam-se, etc.).

Todas as figuras, fotos, tabelas e gráficos devem ser identificados com título e a sua fonte. Caso tenham sido produzidas pelo autor ou seja construída a partir dos resultados da pesquisa, deve-se utilizar como fonte as expressões: dados da pesquisa, arquivo pessoal, fotos da autora; etc.

3 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO (NBR 6022/2003)

- Título e subtítulo
- Autoria
- Resumo
- Palavras-chave
- Corpo do texto (introdução, desenvolvimento, conclusão)
- Resumo em língua estrangeira
- Palavras-chave em língua estrangeira
- Referências
- Anexos

3.1 Título e subtítulo

Devem ser impressos no alto da página, centralizado, separados por dois pontos e na língua do texto.

3.2 Autoria

Nome completo dos autores. Em nota de rodapé devem aparecer a descrição de função e nome da instituição ao qual pertencem, endereço de contato e endereço eletrônico.

Agradecimentos dos autores e data de entrega dos originais à redação, devem aparecer em nota editorial no final do artigo.

3.3 Resumo (NBR 6028/2003)

Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto. Deve ressaltar o objetivo, o método, resultados e conclusões do trabalho.

A norma NBR 6028 recomenda a utilização de **parágrafo único**, digitados em espaço de simples ou 1,5 entre linhas (de acordo com as orientações do editor), com extensão de 100 a 250 palavras.

Deve-se utilizar o verbo na voz ativa ou terceira pessoa do singular.

3.4 Palavras-chave

Termos que indicam o conteúdo do artigo. Para a escolha de palavras-chave mais adequadas, solicite a um bibliotecário a consulta dos termos em catálogos de vocabulário controlado.

As palavras-chave devem aparecer logo abaixo do resumo, separadas entre si por um ponto.

Ensino e pesquisa em ciência da informação

Eduardo Wense Dias*

Resumo

Considerando-se o acesso à informação como a questão básica da ciência da informação, constata-se que é possível segmentar esse campo pelo tipo de informação a que se procura facilitar o acesso: informação publicada especializada, informação publicada não-especializada e informação não-publicada. As características peculiares desses segmentos vão determinar a forma que os nomes dos profissionais neles atuantes podem tomar, as disciplinas importantes, a pesquisa, além de outros aspectos relacionados com a formação na área do conhecimento.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Biblioteconomia. Sistema de Informação. Arquivologia. Ensino. Pesquisa.

 * Professor titular da Escola de Biblioteconomia da UFMG

Figura 1: Página Inicial do Artigo de Periódico
Fonte: Dias, 2002

3.5 Corpo do texto

Deve ser estruturado de acordo com o sistema de numeração progressiva. (NBR 6024/2003).

A PUC Minas optou pela diferenciação dos capítulos e seções da forma descrita abaixo. Entretanto, esta diferenciação deverá seguir as recomendações do editor.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)

1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, sublinhado, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

Introdução - Deve constar a natureza do trabalho, justificativa, objetivos, o tema proposto e outros elementos para situar o trabalho.

Desenvolvimento - Compreende a revisão da literatura, metodologia e exposição da pesquisa. A revisão de literatura compõe-se da evolução do tema e idéias de diferentes autores sobre o assunto. Deve conter citações textuais ou livres, com indicação dos autores conforme norma NBR 10520/2002. A metodologia deve apresentar o método adotado – entrevista, questionário, observação, experimentação, a população

pesquisada – características e quantificação. A exposição da pesquisa é a análise dos fatos apresentados, ou seja, os dados obtidos, as estatísticas, comparações com outros estudos e outras observações.

3 CONCLUSÃO

1 INTRODUÇÃO

Neste texto, faz-se uma reflexão sobre as principais questões que dizem respeito à formação e à pesquisa na área da ciência da informação. Questões como os objetivos de um programa de pós-graduação em ciência da informação, as designações dos profissionais atuantes na área, as disciplinas básicas, e os núcleos temáticos de pesquisa. Mas para isso, é fundamental começar com uma explanação do que entendemos por ciência da informação.

2 UMA VISÃO DO CAMPO

Devemos entender que ciência da informação é uma expressão utilizada atualmente, no Brasil, para designar uma área do saber com manifestações nas diversas formas do conhecimento (ciência básica, ciência aplicada, tecnologia, economia) e abarcando uma série de especialidades ou sub-áreas. No que diz respeito a essas especialidades, parece haver consenso quanto à inclusão de algumas (Biblioteconomia, por exemplo), ao passo que o mesmo não ocorre em relação a outras (Museologia, por exemplo). Em outra oportunidade (DIAS 2000), atribuímos a origem da utilização da expressão, nesse sentido genérico, ao fato de assim ser utilizada na tabela de áreas do conhecimento do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Por conseguinte, é interessante transcrever aqui essa classificação do órgão para a área de ciência da informação:

Figura 2: Corpo do Texto
Fonte: Dias, 2002

Conclusão - Discussão dos resultados obtidos na pesquisa, onde se verifica as observações pessoais do autor. Poderá também apresentar sugestões de novas linhas de estudo. A conclusão não deve apresentar citações ou interpretações de outros autores.

3 CONCLUSÃO

O acesso eficiente pressupõe que as informações sejam, antes de mais nada, organizadas, e isso se faz por meio do desenvolvimento de sistemas de informação e de recuperação da informação. A busca nesses sistemas, exige também conhecimento especializado e experiência. Tanto na organização quanto na busca, é essencial o conhecimento do usuário e de seus comportamentos de comunicação e uso de informação. Por conseguinte, esses conteúdos são naturalmente os conteúdos importantes para as disciplinas de pós-graduação e para a pesquisa em ciência da informação.

Abstract

Considering the access to information as the key problem of information science, it is possible to break this up into segments according to the type of information that is being dealt with: published specialized, published non-specialized, and unpublished information. The peculiar characteristics of these segments determine the form that the names of the professionals operating in each segment can take, the disciplines and the research that are important to each one, as well as other aspects related with training in the area.

Keywords: Information Science. Library Science. Information System. Teaching, Research.

Figura 3 : Conclusão e Abstract
Fonte: Dias, 2002

3.6 Resumo em língua estrangeira

Versão do resumo em idioma de divulgação internacional. Deve ser a tradução literal do resumo em português.

3.7 Palavras-chave em língua estrangeira

Versão das palavras-chave originais em língua estrangeira. Devem aparecer logo abaixo do resumo, separadas entre si por um ponto.

3.8 Referências (Elemento Obrigatório) (NBR 6023/2002)

Referências é o conjunto de elementos que identificam as obras consultadas e/ou citadas no texto.

As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas somente à esquerda, em espaço simples, e espaço duplo entre elas.

IMPORTANTE
Trabalhos que não possuem referências não são considerados de cunho científico. Por não possuírem embasamento teórico, são tratadas como obras de ficção.

Conteúdo	Obras consultadas e citadas
Ordenação	Ordem alfabética de autor
Alinhamento	Somente à esquerda
Espaçamento	Espaço simples e um espaço duplo entre elas

Quadro 1: Esquema de formatação de referências
Fonte: Elaborada pela autora

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rita. **O homem urbano**. Disponível em: <www.aguaforte.com/antropologia/homem.htm>. Acesso em: 08 mar. 1999.

ARATO, Andrew. A antimonía do marxismo clássico. In: HOBBSAWN, Eric. (Org.) **História do marxismo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap. 3, p. 85-148.

BRASIL. **Código civil**. 2.ed. Brasília: Senado, 2003.

LEMAY, Laura; PERKINS, Charles L. **Aprenda em 21 dias JAVA**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 1 CD-ROM.

MARQUES, Ana Karenina Berutti. **Canta uma esperança**: a máscara como resistência na poética de Chico Buarque. 2005. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Letras, Belo Horizonte.

MARQUES, Benjamim Campolina. Legislação e movimentos pendulares ambientais. **Revista Mineira de Engenharia**, Belo Horizonte, v. 3, n. 6, p. 811, out. 1989.

MASCARENHAS, Maria das Graças. Sua safra, seu dinheiro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 17 set. 1986. Suplemento agrícola, p. 1416.

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial**. São Paulo: Edusp, 2000. 35 fotografias.

Figura 4: Referências
Fonte: Elaborada pela autora

3.9 Apêndice (Elemento Opcional)

Textos ou documentos elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: Questionário aplicado, roteiro de entrevista, etc.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus títulos. Exemplo: APÊNDICE A – Questionário aplicado aos alunos; APÊNDICE B – Questionário aplicado aos professores.

APÊNDICE A – Questionário aos professores

- 1) Há quanto tempo trabalha na instituição?
 - () 0-2 anos
 - () 2-5 anos
 - () mais de 5 anos
- 2) Qual sua formação didática?
 - () Magistério 2º. grau
 - () Licenciatura em pedagogia
 - () Especialização em metodologia do ensino
- 3) Quais disciplinas já lecionou?
 - () Português
 - () Matemática
 - () Ciências
 - () Geografia
 - () História

Figura 5: Apêndice
Fonte: Elaborada pela autora

3.10 Anexo (Elemento Opcional)

Textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Exemplos: Relatórios de circulação interna, folder institucional, etc.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo: ANEXO A – Relatório Interno da Polícia Militar; ANEXO B – Formulário de cadastramento na Receita Federal.

OBS.: Textos disponíveis na Internet ou publicações de fácil localização em bibliotecas, não devem ser inseridos como anexo, bastando referenciá-los na listagem bibliográfica.

<p>ANEXO A – Relatório Interno da Polícia Militar</p> <p>POLÍCIA MILITAR COMANDO DO POLICIAMENTO DO INTERIOR RELATÓRIO INTERNO</p> <p>Principais ocorrências atendidas das 08h do dia 30 de Junho às 08h do dia 01 de Julho de 2010.</p> <p>1. OCORRÊNCIAS COM ENCAMINHAMENTOS AO TERMO CIRCUNSTÂNCIADO:</p> <p>AMEAÇA: Às 12h30min, foi deslocada uma equipe de serviço do Projeto Povo, na Rua João Keller, para atender uma ocorrência de ameaça. No local foi constatado que dois homens haviam se desentendido e ocorrido ameaças por conta de uma dívida. Da ação policial resultou no encaminhamento das partes envolvidas para lavratura do Termo Circunstanciado.</p> <p>ABORDAGEM DE VEICULO SUSPEITO: Às 17h58min, em patrulhamento na Rua Sorocaba, no bairro Conradinho, foi abordado o veículo VW/GOL, sendo constatado que o condutor não possuía documento de habilitação. Da ação policial resultou na notificação e no recolhimento do veículo.</p>

Figura 6: Anexo
Fonte: Arquivo da Polícia Militar

4 FORMATO DE APRESENTAÇÃO

4.1 Formatação

A diagramação do artigo é, normalmente, definida pelo editor do periódico.

Normalmente os editores possuem padrões próprios para apresentação dos originais, mas a maioria exige a formatação abaixo:

- Os trabalhos devem ser digitados em papel formato A-4 (210 x 297 mm);
- Devem ser digitados em fonte tamanho 12 para texto e tamanho 10 para citações longas e notas de rodapé;
- Programa – a maioria exige que o artigo seja entregue uma versão impressa e uma versão em disquete os CD-Rom, utilizando o programa Microsoft Word;
- Tipos de letra - Arial e Times New Roman;
- Espaçamento - os textos deverão ser digitado em espaço 1,5 entre linhas; Alguns editores exigem o espaçamento duplo entre linhas, o que facilita na leitura e anotações do avaliador do artigo;
- Ilustrações – devem ser enviadas separadamente em formato digital, incluindo títulos, legendas e fontes e sua indicação onde elas devem aparecer no texto. Alguns editores pedem que as ilustrações sejam enviadas separadamente do artigo, com a indicação de sua localização dentro do texto.

4.2 Margem

Margem superior e esquerda igual a 3 cm e inferior e direita igual a 2 cm.

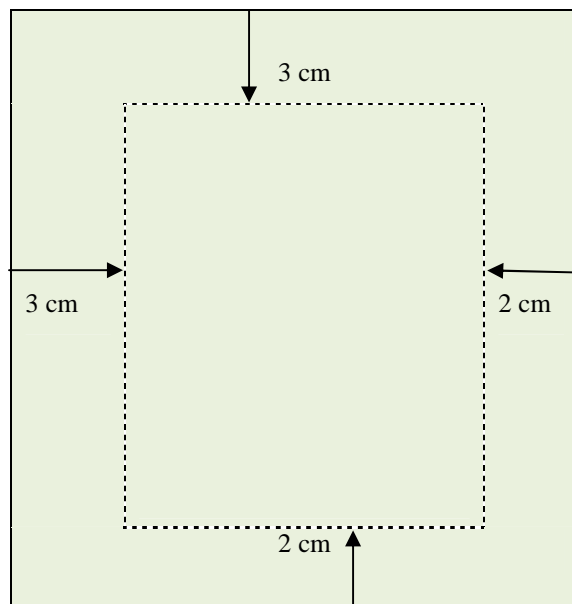


Figura 7: margens
Fonte: Elaborada pela autora

4.3 Espaçamentos e Parágrafos

Todo texto deverá ser digitado em espaço de 1,5 entre linhas, com letras tamanho 12, incluindo títulos de capítulos e seções.

As citações longas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas e ficha catalográfica, devem ser digitados em espaço simples.

Os títulos dos capítulos e seções devem ser digitados alinhados à esquerda, obedecendo a numeração progressiva e separados por um espaço de caractere.

Entre os títulos de capítulos, seções e subseções e seu texto e entre o texto que o antecede, deve-se deixar dois espaços de 1,5.

Optamos por utilizar o parágrafo recuado a 1,25 da margem esquerda, sem espaços entre parágrafos.

ESQUEMA DE FORMATAÇÃO

Descrição	Tamanho	Formatação
Corpo do texto	12	Espaço 1,5
Títulos de capítulos e seções	12	Alinhados à esquerda; Numerados a partir da Introdução até a conclusão; Indicativo numérico separado do texto por um espaço de caractere.
Citações curtas (até três linhas)	12	Inseridas no parágrafo; Citação textual entre aspas, com indicação do autor, data e página; Citação livre sem aspas, com indicação do autor, data. O número das páginas é opcional.
Citações longas (mais de três linhas)	10	Recuo 4 cm; Espaço simples; Sem aspas, com indicação do autor, data e página.
Chamada das citações	10 ou 12	Incluídas no parágrafo devem ser em letras minúsculas – Conforme Silva (1999, p.43); Dentro de parênteses em letras maiúsculas (SILVA, 1999, p.43).
Legenda e fonte das ilustrações	10	Parte inferior da ilustração.
Legenda e fonte das tabelas	10	Legenda na parte superior; Fonte na parte inferior.
Notas de rodapé	10	Espaço simples.
Referências	12	Espaço simples; Separadas por 2 espaços simples entre elas; Alinhadas somente à esquerda; Título centralizado, não numerado.
Apêndice/Anexo	Livre	Identificados por letras; Título centralizado.

Quadro 2: Esquema de Formatação
Fonte: Elaborado pela autora

Diagrama de formatação de um documento com parágrafos e espaçamentos. O documento é dividido em seções numeradas. O primeiro parágrafo é recuado a 1,25 cm. O segundo parágrafo é recuado 4 cm. As setas vermelhas indicam as regras de formatação aplicadas a cada seção.

1 POLÍTICA SOCIAL E TRANSIÇÃO

2 espaços de 1,5

Parágrafo recuado a 1,25 cm

O início da política social brasileira, nos anos 30, pode ser vista como uma extensão da cidadania regulada. O cidadão tinha seus “direitos”, mas tolhidos na medida em que estes não interferiam na ordem desejada.

Espaço de 1,5 entre linhas

1.1 Transição Democrática

2 espaços de 1,5

2 espaços de 1,5

Letra tamanho 12

É importante assinalar, também que, antes de 1930, a unidade básica de proteção média dava-se no âmbito das empresas, ou seja, possuíam certa autonomia.

1 espaço de 1,5

Recuo 4cm

A variação de preço é um fator que está diretamente ligado à economia, e também à contabilidade que deve refletir seus efeitos nas demonstrações contábeis. (BRUNELI, 1987, p.18).

Espaço de 1,0 entre linhas

1 espaço de 1,5

Letra tamanho 10

Constitui-se num dos aspectos mais discutidos nos últimos tempos pela classe contábil do mundo inteiro. Entretanto, a Contabilidade, que é a principal

Figura 8: Parágrafos e espaçamentos
 Fonte: Elaborada pela autora

Para enumerar os assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas.

As alíneas devem ser alinhadas a esquerda e digitadas em espaço 1,5. Devem ser precedidas por dois pontos (:) e cada uma das subdivisões são designadas por letras: a), b), c), etc. e devem começar com letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina com ponto. Para as subdivisões dentro das alíneas deve-se utilizar símbolos. Recomenda-se utilizar sempre os mesmos símbolos em todo o texto.

Diagrama de formatação de alíneas. O documento é dividido em seções numeradas. O primeiro parágrafo é recuado a 1,25 cm. O segundo parágrafo é recuado 4 cm. As setas vermelhas indicam as regras de formatação aplicadas a cada seção.

4 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Behrens (2003), em sua pesquisa sobre o professor universitário brasileiro, identificou a existência de quatro perfis docentes:

- a) profissionais de diferentes áreas que se dedicam à docência em tempo integral;
- b) profissionais que atuam no mercado de trabalho específico do curso e dedicam algumas horas ao magistério;
- c) profissionais da área de educação, envolvidos em cursos de Pedagogia e Licenciatura e que, também, atuam em outros níveis de ensino;
- d) profissionais da área de educação e das licenciaturas que se dedicam em tempo integral ao ensino na universidade.

Figura 9: Formatação de alíneas
 Fonte: Elaborada pela autora

A usabilidade adequada deve pautar-se pelos seguintes critérios:

- a) condução – Refere-se aos meios disponíveis para aconselhar, orientar, informar e conduzir os usuários na interação com o computador. Este critério subdivide-se em :
 - feedback imediato – retorno das informações ;
 - prestação – o que fazer e como utilizar ;
 - agrupamento de itens – organização visual dos itens, que terá maior interação se o sistema se apresentar:
 - forma organizada;
 - correto posicionamento;
 - correta distinção dos objetos ;
- b) legibilidade – formas como as informações são organizadas;
- c) carga de trabalho – filtrar informações, exibindo apenas o necessário;
- d) compatibilidade – melhor aprendizagem se o sistema for no formato que o usuário já está habituado.

Figura 10: Formatação de alíneas e sub alíneas
Fonte: Elaborada pela autora

4.4 Ilustrações

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros. Devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem.

Cada tipo de ilustração deve ter numeração sequencial em todo o texto e não por capítulo. (Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, Tabela 4, etc.; Gráfico 1, Gráfico 2, Gráfico 3, Gráfico 4, etc.).

Menciona-se a ilustração dentro do texto na forma cursiva ou abreviada entre parênteses.

Podemos verificar este crescimento no Gráfico 3.
O índice de crescimento da indústria foi de 2,7% (GRAF. 3).

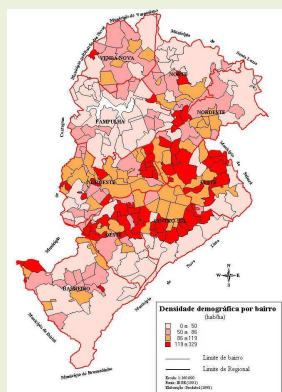
As legendas devem aparecer na parte inferior das ilustrações, seguida de seu número em algarismos arábicos, título e fonte, digitados em fonte tamanho 10.

Em todas as ilustrações deve-se informar a fonte consultada.

Mapa 5: Área coberta pela empresa na Grande BH Fonte: BELO HORIZONTE, 1995
Gráfico 2: Número de inscrições no vestibular por faixa etária Fonte: Dados da pesquisa
Figura 8: Restaurações precárias entre dente e gengiva Fonte: Fotos do autor

Recomenda-se a colocação das ilustrações de forma centralizada, dentro das margens. Caso não seja possível, devem-se utilizar recursos como: a) utilizar letras tamanho menor; b) imprimir a ilustração no sentido vertical; c) imprimir em folha A3 ou superior e dobrá-la até atingir o tamanho da folha A4.

65



Mapa 3: Densidade demográfica de Belo Horizonte – 1991
Fonte: BELO HORIZONTE, 2004

Figura 11: Mapa como ilustração
Fonte: BELO HORIZONTE, 2004

37

Podemos notar a grande evolução do acervo entre 1994 e 2000 (GRÁF. 1), como um dos fatores provocados pela criação de novos cursos e dos parâmetros exigidos pelo MEC para aprovação dos mesmos.

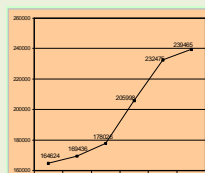


Gráfico 1: Evolução do Acervo- 1994-2000
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 12: Gráfico como ilustração
Fonte: Elaborada pela autora

65

Os usuários da biblioteca estão distribuídos por categorias, sendo que 85% (41.976) são os alunos de graduação (ver Gráfico 2).



Gráfico 2: Usuários por categoria – 2004
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 13: Gráfico como ilustração
Fonte: Elaborada pela autora

28



Figura 7 Largada nas provas rápidas é feita com 4 apoios
Fonte: Foto de Alexandre Koda

Figura 14: Foto como ilustração
Fonte: LUSTOSA, 2008

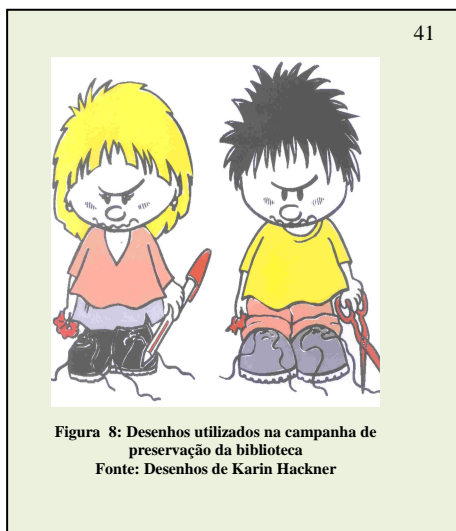


Figura 15: Desenho como ilustração
Fonte: HACKNER, 2008

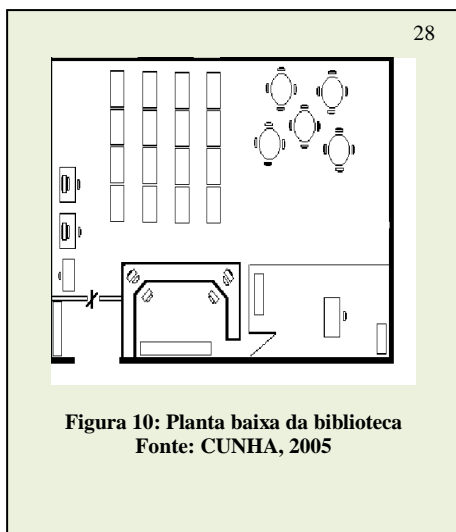


Figura 16: Planta como ilustração
Fonte: Elaborada pela autora

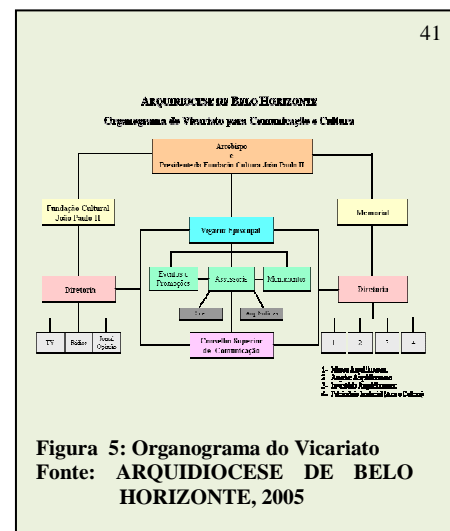


Figura 17 Organograma como ilustração
Fonte: ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE, 2005

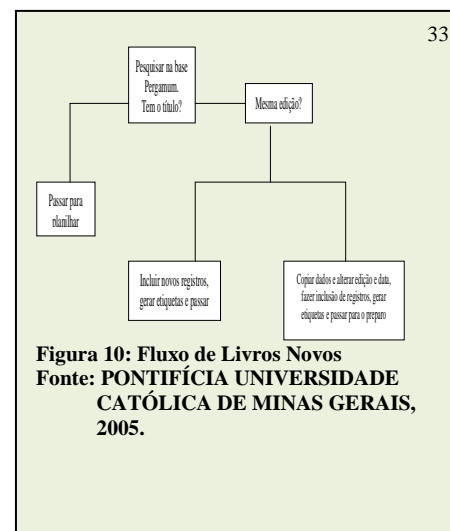


Figura 18: Fluxograma como ilustração
Fonte: Elaborada pela autora

4.5 Quadros, Tabelas e Fórmulas

4.5.1 Tabelas (Normas de Apresentação Tabular/1993)

As tabelas caracterizam-se por apresentar dados numéricos e estatísticos. A inclusão de tabelas no texto obedece ao padrão das Normas de Apresentação Tabular (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993) que prevê:

- a localização da tabela deve ser o mais próximo possível do texto a que se refere;
- toda tabela deverá conter título conciso, indicando a natureza, a abrangência geográfica e temporal de seus dados (Ex.: Mortalidade – Brasil – 1998);
- o título deve aparecer na parte superior, seguido de seu número em algarismos arábicos;
- fontes e notas devem ser colocadas na parte inferior da tabela, digitadas em tamanho 10;
- devem possuir traços horizontais separando o cabeçalho, sem linhas de separação de dados;
- podem possuir traços verticais separando as colunas de dados, sem fechamento lateral;
- a totalização dos dados pode ser colocada antes ou depois dos dados individuais. Recomendamos uma apresentação uniforme em todo o trabalho;
- Caso a tabela seja maior que a página, em linhas ou colunas, deve ser dividida em duas ou mais páginas, e repetindo o cabeçalho na página seguinte. No topo da tabela, junto a linha do cabeçalho, alinhados a direita deve-se colocar as expressões entre parênteses: (continua); (continuação); ou (conclusão).

Descrição	Formatação
Características	Apenas dados numéricos, tratados estatisticamente.
Localização	O mais próximo possível do texto
Título	Na parte superior, com indicativo numérico, centralizado; tamanho 10
Moldura	Aberta nas laterais, com espaços verticais separando as colunas e sem espaços horizontais, exceto na separação do cabeçalho.
Fontes e notas	Na parte inferior, tamanho 10

Quadro 3: Esquema de formatação de tabelas

Fonte: Elaborado pela autora

As unidades de medida devem obedecer ao Quadro Geral de Unidades de Medida da CONMETRO, disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicacoes/qgUnidadeMedida.pdf>>;

Unidades de medida	
m	Para comprimento: metro
A	Para corrente elétrica: ampére
cd	Para intensidade luminosa: candela
kg	Para massa: quilograma
mol	Para quantidade de matéria: mol
K	Para temperatura termodinâmica: kelvin
s	Para tempo: segundo
US\$	Dólar
hab/km	Habitantes por quilômetro quadrado
%	Percentual
R\$	Real
t	Tonelada
t/km	Tonelada por quilômetro

Quadro 4: Unidades de medida

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL, 2007.

TABELA 7
Fração de Amostragem e Composição da Amostra
segundo as Regiões Metropolitanas de Abrangência

Região Metropolitana	Composição da Amostra		
	Pessoas		
	Total	18 anos ou mais	20 anos ou mais
Recife	14468	8867	8213
Salvador	15367	8952	8252
Belo Horizonte	20880	13185	12334
Rio de Janeiro	19957	13548	12851
São Paulo	23453	14771	13926
Porto Alegre	16371	10447	9913
Total	110496	69770	65489

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2005

Figura 19: Tabela – Totalização na parte inferior

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1996.

TABELA 1
População residente, por cor ou raça, segundo situação de domicílio e grupos de idade – Brasil - 2000

Grupos de idade	Branca	Amarela	Preta
Total.....	168500	39174	153445
0 a 4 anos.....	16327	8177	13756
5 a 9 anos.....	16832	6234	14567
10 a 14 anos.....	17798	6456	15878
15 a 17 anos.....	17345	5875	15454
18 a 24 anos.....	19177	4890	16123
25 a 30 anos.....	13123	4366	19788
Mais de 30 anos..	67898	3176	57879

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2000

Figura 20: Tabela – Totalização na parte superior

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2000

TABELA 9
Taxa de desemprego por região metropolitana
Brasil - 1991

(continua)

Mês	Região Metropolitana		
	Belo Horizonte	São Paulo	Rio de Janeiro
Janeiro	4,77	5,91	4,24
Fevereiro	5,00	6,37	3,81
Março	5,06	7,22	4,24
Abril	4,47	6,93	4,13
Maio	4,61	6,49	4,54
Junho	4,31	5,61	3,63
Julho	3,18	4,34	2,55

(conclusão)

Mês	Região Metropolitana		
	Belo Horizonte	São Paulo	Rio de Janeiro
Agosto	3,67	4,38	2,84
Setembro	3,63	4,43	3,38
Outubro	3,74	4,52	3,28
Novembro	3,70	3,40	5,03
Dezembro	3,15	4,98	3,04

Fonte: Adaptado de INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2005

Figura 21: Tabela dividida em duas páginas

Fonte: Adaptado de INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2005

4.5.2 Quadros

Os quadros diferem das tabelas por apresentarem dados textuais. Estes dados podem ser esquemáticos, comparativos ou descritivos.

Assim como tabelas e figuras, os quadros devem ser inseridos o mais próximo do texto a que se referem. Sua formatação apresenta traços horizontais e verticais em toda sua extensão, separando linhas e colunas.

As legendas devem aparecer na parte inferior, seguidas de seu número em algarismos arábicos, título e fonte, digitados em fonte tamanho 10.

Descrição	Formatação
Características	Apenas dados textuais. Podem ser esquemáticos, comparativos ou descritivos.
Localização	O mais próximo possível do texto
Título	Na parte inferior, com indicativo numérico; tamanho 10
Moldura	Fechada nas laterais, com espaços verticais e horizontais, separando colunas e linhas.
Fontes e notas	Na parte inferior, tamanho 10

Quadro 5: Esquema de formatação de quadros
Fonte: Elaborado pela autora

37	
Como podemos observar no Quadro 1, nem todos os serviços estão disponíveis em todas as unidades e alguns estão restritos a uma categoria de usuários.	
Empréstimo	Disponível em todos os campi
Circulação de sumários	Disponível para os professores
Exposição de arte	Apenas na Biblioteca 1
Visita orientada	Disponível em todos os campi
Quadro 1: Serviços disponíveis Fonte: Dados da pesquisa	

Figura 22: Quadro
Fonte: Elaborada pela autora

Característica	Álcool	Gasolina
Evaporação	Menos Volátil	Mais Volátil
Composição	Álcool + Água	Gasolina + Álcool
Energia Liberada	4800 kcal/l	8050 kcal/l
Preço (junho/2000)	R\$ 0,775	R\$ 1,261
Disponibilidade	Recurso renovável	Recurso não renovável
Rendimento	10,7 km/l	13,6 km/l

Quadro 2: Dados Comparativos entre Álcool e Gasolina
Fonte: PETRÓLEO BRASILEIRO, 2003

Figura 19: Exemplo de Quadro
Fonte: PETROBRÁS, 2003

4.5.3 Fórmulas

Expressões matemáticas e químicas devem ser destacadas no texto e numeradas em algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Nós podemos multiplicar o hidrogênio por dois, assim teremos quatro hidrogênios, e, depois, multiplicarmos a água também por dois, ficando com duas águas.	
$2 \text{H}_2(\text{g}) + \text{O}_2(\text{g}) \rightarrow 2 \text{H}_2\text{O}$	(1)
A relação entre os valores eficazes U_s das tensões simples e U_c das tensões compostas é	
$U_c = \sqrt{3} U_s$	(2)

Figura 24: Fórmulas
Fonte: Elaborada pela autora

5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520/2002)

Citação é a informação extraída de outra publicação, utilizada para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto em questão.

A ABNT apresenta várias formas de citação e diferentes maneiras de mencioná-las. Nestes casos, optamos pelas formas que facilitam a leitura e a compreensão.

- a) **Sistema de chamada** - optamos pelo sistema autor-data. Exemplo: (SANTOS, 1997);
- b) **Notas bibliográficas idênticas** - optamos por não utilizar as expressões latinas Ibid, Idem, Ibidem, op cit. Repetir as referências tantas vezes quantas forem necessárias;
- c) **Citações em outro idioma** - optamos pela tradução das citações no texto, colocando a versão original em notas de rodapé.

Todas as publicações citadas no texto devem ter seu correspondente nas referências, e a indicação de autoria da citação e a data devem ser idênticos aos dados da referência.

No texto:

De acordo com o Art. 5 da Constituição Federal de 1988 “Todos são iguais perante a lei”. (BRASIL, 2005)

Referência:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

No texto:

A disseminação da ética é baseada na liderança, pois os gerentes são responsáveis por criar um clima ético e estabelecer as relações humanas dentro das corporações. (ARBEX; OLIVEIRA, 2004).

Referência:

ARBEX, Sâmara; OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. A ética no processo de tomada de decisão. **Administração em Revista**, Brasília, n.7, p.105-120, jan./jun. 2004.

5.1 Citação Livre ou Indireta

Quando se reproduzem as idéias, sem transcrever as palavras do autor.

OBS: Para citações livres a indicação da página é opcional.

No texto:

Neste sentido, Hopeman (1974) lembra que o estudo da química começou cedo, assim como a biologia e a astronomia.

Ou

O estudo de química começou cedo, assim como a biologia e a astronomia. (HOPEMAN, 1974).

Referência:

HOPEMAN, Richard J. **Análise de sistemas e gerência de operações**. Petrópolis: Vozes, 1974.

No texto:

Com a Primeira Guerra Mundial, enfatiza Pacheco (2003), as emergências hemorrágicas induziram o desenvolvimento da técnica de reposição do sangue.

Ou

Com a Primeira Guerra Mundial as emergências hemorrágicas induziram o desenvolvimento da técnica de reposição do sangue. (PACHECO, 2003).

Referência:

PACHECO, F. C. Crise e risco na história da transfusão de sangue. **Revista de Medicina Transfusional ABO**, Lisboa, n.16, p. 12-23, dez. 2003.

No texto:

Contudo Paul Bruyne (1991) esclarece que o estudo de caso não deve se limitar a uma única descrição, por mais que ela seja fundamentada e documentada é necessário apoiar-se em conceitos e hipóteses.

Ou

O estudo de caso não deve se limitar a uma única descrição, por mais que ela seja fundamentada e documentada é necessário apoiar-se em conceitos e hipóteses. (BRUYNE, 1991).

Referência:

BRUYNE, Paul. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

5.2 Citação Textual ou Direta

Transcrição literal de textos de outros autores. Nesse caso, deve-se especificar as páginas da fonte consultada. Se desejar, podem ser grafados em itálico para melhor visualização.

citações curtas (até 3 linhas) são inseridas na sequência normal do texto, entre aspas.

No texto:

O autor ainda ressalta que as políticas de Segurança Pública podem incluir atuações policiais e políticas sociais, desde que voltadas para a manutenção da ordem pública. Por exemplo, “a política educacional objetivando especificamente resultados sobre a criminalidade e a violência que impliquem alcance ou manutenção da ordem pública é política de Segurança Pública.” (FILOCRE, 2009, p. 149).

Referência:

FILOCRE, D’Aquino. Classificação de políticas de Segurança Pública. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, Ano 3, n.5, p.146-156, ago./set. 2009.

No texto:

Nesse sentido, José Cretella Júnior (1992, p.139) explicita o seguinte: “é preciso que se torne patente que, se o artigo 1º da Constituição Federal releva o princípio da dignidade como princípio fundamental do Estado de Direito, não é de se admitir qualquer comportamento, nem mesmo jurisdicional, que possa vir a atentar contra ele.”

Referência:

CRETTELA JÚNIOR, José. **Comentários à Constituição de 1988**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1992.

No texto:

Monteiro destaca que “a racionalidade da burocracia é, em última instância, definida pela maximização de poder discricionário que ele possa exercer na alocação de recursos orçamentários e em decisões regulatórias.” (MONTEIRO, 2007 p. 77).

Referência:

MONTEIRO, Jorge Vianna. Burocratas. In: MONTEIRO, Jorge Vianna. **Como funciona o governo: escolhas públicas na democracia representativa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

citações longas (mais de 3 linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10 e digitado em espaço simples, sem aspas.

No texto:

Habermas fornece uma formulação mais precisa do problema:

Para preencher a função de integração social do ordenamento jurídico e a pretensão de legitimidade do direito, os tribunais devem satisfazer simultaneamente duas condições – tomar decisões consistentes e assegurar a aceitabilidade racional de suas decisões. (HABERMAS, 1996, p. 198).

As decisões judiciais devem estar fundamentadas no ordenamento jurídico vigente (consistência).

Referência:

HABERMAS, Jürgen. **Between facts and norms**: contributions to a discourse theory of law and democracy. Massachusetts: The MIT Press, 1996.

No texto:

Edvinsson e Malone exemplificam, através do desenho de uma árvore, o Capital Intelectual, onde explica em sentido figurado que:

As partes visíveis da árvore, tronco, galhos e folhas, representam a empresa conforme é conhecida pelo mercado. O fruto produzido por essa árvore representa os lucros e os produtos da empresa. As raízes, massa que está abaixo da superfície, representa o valor oculto. Para que a árvore floresça e produza bons frutos, ela precisa ser alimentada por raízes fortes e saudáveis. (EDVINSSON; MALONE, 1998, p. 28).

Referência:

EDVINSSON, L.; MALONE, L. S. **Capital intelectual**. Tradução de Roberto Galmon. São Paulo: Makron Books, 1998.

5.3 Citação de Citação

Informação retirada de um documento consultado, cuja obra original não se teve acesso.

Na listagem bibliográfica deverá aparecer somente a referência completa do documento consultado. Opcionalmente pode-se mencionar a referência do documento citado em notas de rodapé.

Para a redação de citação de citação dentro do texto deve-se utilizar palavras do português usual. Para citações dentro dos parênteses, utiliza-se a expressão latina apud (citado por).

No texto:

Hirschman citado por Abranches, Santos e Coimbra (1987, p.23) afirma que “a explicação para essa tolerância pode estar no ‘efeito túnel’ de que fala.”.

Referência:

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

No texto:

Neste sentido, “tragicamente, sabe-se que a aplicação consistente de qualquer desses princípios termina por justificar políticas tirânicas.” (FISHKIN apud ABRANCHES; SANTOS; COIMBRA, 1987, p.38).

Referência:

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

No texto:

Clóvis Benviláqua afirma que:

O código proclama o princípio liberal de que a validade do ato não depende de forma, senão nos casos em que a lei expressamente o declara. Todavia, a segurança das relações exige que as partes se acautelem, dando aos seus atos a consistência necessária, para que a má-fé alheia ou as vicissitudes da existência as não façam periclitar ou desaparecer. (BENVILÁQUA apud DOWER, 1999, p. 363).

Referência:

DOWER, Nelson. **Curso básico de direito processual civil**. 2. ed. São Paulo: Nelpa, 1999.

No texto:

Dierle José Coelho Nunes, processualista citado por Bernardo Gonçalves Fernandes e Flávio Quinaud Pedron (2008) explica que a busca por um sistema processual acessível a todos, da forma visada por Cappelletti e Garth foi vagarosamente ampliando os poderes do magistrado.

Referência:

FERNANDES, Bernardo Gonçalves; PEDRON, Flávio Quinaud. **O Poder Judiciário e(m) crise**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

Opcional (Referência do texto citado em nota de rodapé)

No texto:

Outro conceito fundamental que decorre do princípio democrático é a de que os destinatários das normas legais devem reconhecer-se como autores da lei (HABERMAS¹ apud LEAL, 2008, p. 52).

No rodapé:

HABERMAS, Jürgen. O Estado nação europeu frente aos desafios da globalização. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, p.92, nov. 1995.

Referência:

LEAL, Rosemiro Pereira. **Teoria geral do processo**: primeiros estudos. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

5.4 Exemplos de citação

Independentemente da fonte de consulta (livro, artigos de periódicos, artigos de jornais, documento eletrônico ou mídia), as citações devem ressaltar o(s) autor(es) da idéia.

AUTOR ÚNICO

No texto:

Segundo Gonçalves (2004, p.139) “[...] um incontável número de pessoas de todas as faixas etárias jogam futebol nas ruas, praças, campos de várzea, praias, escolas e instituições especializadas no ensino das técnicas fundamentais deste esporte.”

Ou

Guillermo Gonçalves (2004) afirma ainda que além das instituições especializadas no ensino do futebol, milhares de brasileiros de todas as idades jogam futebol nas ruas, praças ou em campos de várzea.

Referência:

GONÇALVES, Guillermo A. A várzea e a rua: o futebol das práticas não-formais e suas representações sociais. *Estudos*, Goiânia, v.31, n.1, p.137-146, jan. 2004.

DOIS AUTORES

No texto:

Arbex e Oliveira ressaltam que “A liderança é a condição essencial com a qual se conta na disseminação da ética, porque é através dela que se estabelecem as relações humanas e o clima ético que os gerentes criam dentro das corporações.” (ARBEX; OLIVEIRA, 2004, p.113).

Ou

A disseminação da ética é baseada na liderança, pois os gerentes são responsáveis por criar um clima ético e estabelecer as relações humanas dentro das corporações. (ARBEX; OLIVEIRA, 2004).

Referência:

ARBEX, Sâmara; OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. A ética no processo de tomada de decisão. *Administração em Revista*, Brasília, n.7, p.105-120, jan./jun. 2004.

TRÊS AUTORES

No texto:

Quanto a sistematização da informação no Brasil “[...] ainda se faz pouco uso desses recursos como fatores determinantes para atuar de forma inovadora no mercado.” (CASTRO; JANNUZZI; MATTOS, 2007, p.266).

Ou

Para Castro, Jannuzzi e Mattos (2007) a sistematização da informação precisa de investimentos maciços. Segundo os autores, o empresariado ainda não percebe o valor que podem ter as informações geradas pela pesquisa científica.

Referência:

CASTRO, Alexandre C.; JANNUZZI, Celeste A. S.; MATTOS, Fernando A. M. Produção e disseminação de informação tecnológica. *Transinformação*, Campinas, v.19, n.3, p.265-277, set./dez. 2007.

MAIS DE TRÊS AUTORES

No texto:

Gonçalves e outros (2004) salientam que os personagens da obra *Um gosto de quero mais* utilizam uma linguagem coloquial.

Referência:

GONÇALVES, Regina Marta Fonseca et al. Um gosto de quero mais: uma análise literária. *Akrópolis*, Umuarama, v.12, n.3, p.136-137, jul./set. 2004.

No texto:

Kim et al.(2005) relatam que os princípios básicos de oclusão em implantes são importantes, como a obtenção de uma guia anterior livre de interferência nos movimentos laterais, tanto no lado de trabalho quanto no lado de não trabalho.

Referência:

Kim Y. et al. Occlusal considerations in implant therapy: clinical guidelines with biomechanical rationale . *Clinical Oral Implants Research*, v.16, n.1, p.26-35, 2005.

AUTOR INSTITUCIONAL

(nas citações de documentos de instituições não utilizar abreviaturas, o **nome da instituição deve ser grafado por extenso**).

No texto:

As resoluções do Partido Comunista Brasileiro (1996) determinam a posição dos comunistas diante dos partidos operários já constituídos.

Referência:

PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. **Resoluções do XI Congresso do Partido Comunista Brasileiro**. Rio de Janeiro: PCB, 1996.

No texto:

Segundo o 21º. Balanço Energético da CEMIG,

A demanda total de energia em Minas Gerais, em 2005, alcançou 31,3 milhões de tEP, valor equivalente a 14,3% da demanda total de energia no Brasil. No período 1978-2005, a demanda cresceu, no Estado, a uma taxa média de 2,7% ao ano, e a variação ocorrida no Brasil foi de 2,8% para o mesmo período. (COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, 2006, p.9).

Referência:

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **21º. Balanço energético do Estado de Minas Gerais**: BEEMG 2006. Belo Horizonte: CEMIG, 2006.

No texto:

O Manual de Procedimentos da ANVISA traça diretrizes e exigências referentes à autorização de registro, renovação de registro e extensão de uso de agrotóxicos, seus componentes e afins. (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2010).

Referência:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Manual de procedimentos para análise toxicológica de produtos agrotóxicos, seus componentes e afins**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home/agrotoxicotoxicologia?cat=Publicacoes&cat1=com.ibm.workplace.wcm.api.WCM_Category%2FPublicacoes%2F474cd680417598d88311c3b2b6b91a5e%2FPUBLISHED&con=com.ibm.workplace.wcm.api.WCM_Content%2FManual+de+Procedimentos+para+Analise+Toxicologica%2F5fd5f900418b6dc2ba7affb52d236be1%2FPUBLISHED&showForm=no&siteArea=Agrotoxicos+e+Toxicologia&WCM_GLOBAL_CONTEXT=/wps/wcm/connect/Anvisa/Anvisa/Inicio/Agrotoxicos+e+Toxicologia/Publicacao+Agrotoxicos+e+Toxicologia/Manual+de+Procedimentos+para+Analise+Toxicologica>. Acesso em: 03 jun. 2010.

No texto:

O slogan da cartilha do NAI destaca: “A responsabilidade pela inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais na PUC Minas é de todos. Você – professor, funcionário, aluno – é nosso parceiro nesse desafio.” (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, 2006, p.5)

Referência:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Núcleo de Apoio à Inclusão. **A inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais na PUC Minas**. Belo Horizonte: NAI/PUC Minas, 2006.

AUTOR INSTITUCIONAL GOVERNAMENTAL

(somente órgãos da administração direta: **Ministérios, Assembléias, Câmaras, Secretarias Estaduais ou Municipais**)

No texto:

As propostas da Secretaria do Estado da Educação para as escolas rurais vão mais além. “Haverá um melhor planejamento para atendimento ao escolar e à comunidade: transportes, hortas comunitárias, ações integradas de saúde e alimentação [...]”. (SÃO PAULO, 1988, p.23).

Referência:

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. **A escola na zona rural**. São Paulo: Fundação para o desenvolvimento da Educação, 1988.

No texto:

Os documentos exigidos para credenciamento de serviços gráficos são:

- Requerimento, em 2 (duas) vias;
- cópia do documento de constituição da empresa ou eventuais alterações, estampando a cláusula concernente à administração da pessoa jurídica;
- Certidão Negativa de Débitos – CND Plena do município;
- original e cópia da procuração. (BELO HORIZONTE, 2007).

Referência:

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Finanças. **Credenciamento de estabelecimento gráfico**. Disponível em: <<http://www.fazenda.pbh.gov.br/>> Acesso em: 04 jun. 2007.

AUTORIA DESCONHECIDA

(utiliza-se a primeira palavra do título em caixa alta, seguido de reticências)

No texto:

Uma das causas da revolução, destaca-se: “A participação francesa na Guerra da Independência dos Estados Unidos da América, a participação (e derrota) na Guerra dos Sete Anos, os elevados custos da Corte de Luís XVI, tinham deixado as finanças do país em mau estado.” (REVOLUÇÃO..., 2008).

Referência:

REVOLUÇÃO francesa: causas da revolução. Wikipédia. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Francesa> Acesso em: 30 jan. 2008.

No texto:

Conforme pesquisa, 56% dos produtores de leite e cooperativas acreditam na estabilidade dos preços, outros 20% apontam na queda e 24% na alta. (PREÇO..., 2008).

Referência:

PREÇO do leite sobe pelo 4º. Mês seguido no produtor e volta à cena da inflação. Folha Online, 04 jul. 2008. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u407850.shtml>> Acesso em: 04 jun. 2008.

No texto:

Estudo publicado na revista Science, sugere novas formas de preservação,

Um novo estudo mostra que corais do Caribe vivendo na periferia de recifes podem evoluir novas características mais rápido do que corais vivendo no centro dos recifes. [...] O estudo é um dos poucos a levar em conta a taxa de evolução como um fator importante em esforços de conservação, em vez de ser importante apenas para a biodiversidade em um ecossistema. (EVOLUÇÃO..., 2010).

Referência:

EVOLUÇÃO ocorre mais rápido na periferia de recife de corais. Folha de São Paulo, São Paulo, 18 jun. 2010. Caderno Ambiente, p.2.

CONSTITUIÇÃO E CÓDIGOS**No texto:**

A Constituição prevê em seu ar. 37 que: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]”. (BRASIL, 2005, p.32)

Referência:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

No texto:

O Código Civil em seu artigo 739 garante o direito dos passageiros: “O transportador não pode recusar passageiros, salvo os casos previstos nos regulamentos, ou se as condições de higiene ou de saúde do interessado o justificarem.” (BRASIL, 2005, p.635).

Referência:

BRASIL. Código civil (2002). **Código civil**. 56. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

No texto:

No entanto, o texto aprovado não respeitou tal tendência, o que se pode entender analisando, tão somente a literalidade da letra da lei, no art. 396 do Código de Processo Penal.

Art. 396. Nos procedimentos ordinário e sumário, oferecida a denúncia ou queixa, o juiz, se não a rejeitar liminarmente, recebê-la-á e ordenará a citação do acusado para responder à acusação, por escrito, no prazo de 10 (dez) dias. (Redação dada pela Lei nº 11.719, de 2008). (BRASIL, 2010, p.389).

Referência:

BRASIL. Código de processo penal (1941). Código de processo penal. In: ANGHER, Anne Joyce. **Vade mecum universitário de direito RIDEEL**. 8.ed. São Paulo: RIDEEL, 2010. p. 351-395.

LEIS, DECRETOS, RESOLUÇÕES, ETC.**No texto:**

A Lei nº 9.311/96 nos parágrafos 2º e 3º do artigo 11 prevê a quebra do sigilo bancário, bem como o disposto no inciso IV do artigo 17, que prevê a reposição do valor da exação em caso de manutenção de "conta-poupança" por prazo superior a noventa dias. (BRASIL, 1996).

Referência:

BRASIL. Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996. Institui a Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - CPMF, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 out. 1996.

No texto:

De acordo com o Decreto nº 7.175 de 12 de maio de 2010, a ANATEL ficará responsável por implementar e executar a regulação de serviços de telecomunicação e infraestrutura de rede de suporte de conexão à internet em banda larga.

Referência:

BRASIL. Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010. Institui o Programa Nacional de Banda Larga - PNBL; dispõe sobre remanejamento de cargos em comissão; altera o Anexo II ao Decreto no 6.188, de 17 de agosto de 2007; altera e acresce dispositivos ao Decreto no 6.948, de 25 de agosto de 2009; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 maio 2010.

No texto:

A Resolução nº 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade (1993), em seus artigos 2º e 3º, define os princípios de contabilidade: o da entidade; o da continuidade; o da oportunidade; o do registro pelo valor original; o da atualização monetária; o da competência e o da prudência.

Referência:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.750/93**. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Confirmacao.aspx>> Acesso em: 20 abr. 2008.

No texto:

A tarificação por dano moral não está prevista na lei de imprensa, de acordo com a Súmula nº 281/04. (BRASIL, 2004).

Referência:

BRASIL. Supremo Tribunal de Justiça. Súmula nº 281, de 28 de abril de 2004. **Diário de Justiça**, Brasília, 13 maio 2004.

JURISPRUDÊNCIA**No texto:**

Segundo o reclamante, após procurar a Promotoria e chamar a política militar, o réu, na presença de policiais, o desacatou novamente. (RONDÔNIA, 2005).

A norma da ABNT não prevê, mas alguns autores colocam mais informações na citação, para melhor identificá-la, colocando a jurisdição, abreviando o nome do tribunal, o número da jurisprudência, o relator e a data de publicação

No texto:

Segundo o reclamante, após procurar a Promotoria e chamar a política militar, o réu, na presença de policiais, o desacatou novamente. (RONDÔNIA, TJ. Ap. 2003.009357-0, Rel. Juiz Walter Waltenberg Júnior, 2005).

Referência:

RONDÔNIA. Tribunal de Justiça. Agente que profere palavras de baixo calão para ofender funcionário público no exercício da função. Ap. 2003.009357-0. Rel. Juiz Walter Waltenberg Júnior. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 94, v.840, p.666-668, out. 2005.

No texto:

A reclamada argüi, em contra-razões, o não-conhecimento do recurso ordinário apresentado pela reclamante, no tópico relativo às diferenças salariais pelo exercício da função de agente de segurança, alegando que as razões recursais inovam nesse aspecto, já que tal pedido não consta da inicial. (BRASIL, 2009).

Referência:

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. Processo: 01629-2008-024-03-00-6 RO. Rel. Juiz Fernando A.Viegas Peixoto **Diário de Justiça**, Brasília, 20 jul 2009.

CAPÍTULO DE LIVRO

No texto:

A informática como uma ferramenta empresarial proporciona inúmeras facilidades, que vão desde o levantamento e processamento das informações até a geração dos relatórios que podem ser produzidos por um sistema informatizado dentro de uma empresa (OLIVEIRA, 1997, p.12).

Referência:

OLIVEIRA, Edson. Evolução da contabilidade. In: OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 1997. Cap. 1, p.11-12.

No texto:

Segundo Vera Novaes “A coleta de leite tem uma técnica correta que deve ser seguida para evitar problemas tanto para a mãe (fissuras nos seios), quanto para o bebê (diarréia por contaminação do leite).” (NOVAES, 2007, p.255).

Referência:

NOVAES, Vera Lúcia S. S. Aleitamento materno: a prática que vale a vida. In: JARMENDIA, Amélia Maria eT al. (Org.). **Aprender na prática: experiências de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Edições Inteligentes, 2007. p.251-256.

ARTIGO DE PERIÓDICO

No texto:

Tais objetivos ficam claros quando Nogueira menciona que:

O dispositivo legal objetivou prestigiar os princípios processuais da instrumentalidade e da celeridade, evitando que a causa retorne ao grau de jurisdição inferior, para novo sentenciamento (de mérito), quando ela pode ser, ali mesmo, no tribunal, prontamente resolvida. (NOGUEIRA, 2004, p. 45).

Referência:

NOGUEIRA, Antonio de Pádua Soubhie. Aplicações do novo §3º do art.515 do CPC. **Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo**, São Paulo, v. 7, n. 13, p. 45-66, jan./jun. 2004.

TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ETC.

No texto:

Segundo Nice Figueiredo, no Brasil as escolas e associações de classe estão criando mecanismos no sentido de fornecer cursos de educação continuada, seja a nível de especialização ou de extensão. (FIGUEIREDO, 1987, p.1042).

Referência:

FIGUEIREDO, Nice. Proposta para criação de um Centro Nacional de Aperfeiçoamento do pessoal da informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 14, 1987, Recife. **Anais...** Recife: Associação Profissional de Bibliotecários de Pernambuco, 1987. v. 2, p.1039-1052.

No texto:

Goodwin Júnior destaca:

Lembremos que no ambiente cultural do início do século XX, o embelezamento urbano não era apenas um elemento estético. Para os padrões da Belle Époque, uma cidade civilizada deveria ser um lugar limpo, organizado e regrado, com espaços adequados ao cultivo da sociabilidade burguesa: encontros, passeios, bailes e saraus. (GOODWIN JÚNIOR, 2007).

Referência:

GOODWIN JÚNIOR, James William. Melhoramentos urbanos e política local: o jornal “A Idéia Nova”, Diamantina, MG, 1906-1910. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 24, 2007, São Leopoldo, RS. **História e multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos**. São Leopoldo: Associação Nacional de História, 2007. Disponível em: <<http://snh2007.anpuh.org/site/anaiscomplementares>> Acesso em: 13 ago. 2007.

No texto:

Nas conclusões de Barbosa e Santos “[...] propomos que convidar os alunos a confrontarem os resultados matemáticos pode ser uma forma de fazer erigí-las nos espaços de interações. (BARBOSA; SANTOS, 2007).

Referência:

BARBOSA, J. C.; SANTOS, M. A. Modelagem matemática, perspectivas e discussões. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 9, Belo Horizonte. **Anais...** Recife: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2007. 1 CD-ROM.

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

(não citar endereço eletrônico dentro do texto)

(indicar o endereço completo até chegar ao artigo citado)

No texto:

O Manual de Procedimentos da ANVISA traça diretrizes e exigências referentes à autorização de registro, renovação de registro e extensão de uso de agrotóxicos, seus componentes e afins. (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2010).

Referência:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Manual de procedimentos para análise toxicológica de produtos agrotóxicos, seus componentes e afins.** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home/agrotoxicotoxicologia?cat=Publicacoes&cat1=com.ibm.workplace.wcm.api.WCM_Category%2FPublicacoes%2F474cd680417598d88311c3b2b6b91a5e%2FPUBLISHED&con=com.ibm.workplace.wcm.api.WCM_Content%2FManual+de+Procedimentos+para+Analise+Toxicologica%2F5fd5f900418b6dc2ba7affb52d236be1%2FPUBLISHED&showForm=no&siteArea=Agrotoxicos+e+Toxicologia&WCM_GLOBAL_CONTEXT=/wps/wcm/connect/Anvisa/Anvisa/Inicio/Agrotoxicos+e+Toxicologia/Publicacao+Agrotoxicos+e+Toxicologia/Manual+de+Procedimentos+para+Analise+Toxicologica>. Acesso em: 03 jun. 2010.

No texto:

Para Francato e Barbosa,

Faz-se algumas comparações do tipo: (a) vazão aduzida na ETA para o sistema com e sem o apoio da otimização, (b) rotação operacional do “booster” e respectivas alturas manométricas, (c) percentual de volume d’água armazenado nos reservatórios; (d) pressões disponíveis no nós e (e) porcentagem da abertura das válvulas de controle. (FRANCATO; BARBOSA, 1997).

Referência:

FRANCATO, A. L.; BARBOSA, P. S. F. Fatores determinantes das propriedades operativas ótimas de um sistema hidroelétrico. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, 12, 1997, Vitória-ES. **Anais ...** Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1997. Disponível em: <<http://www.fec.unicamp.br/~sishidro/producao/gestao/anais.html>>. Acesso em: 02 jan. 2005.

No texto:

Através de pesquisa recente, verificou-se que “o sentimento de orgulho de pertencer aos quadros da Universidade é unânime entre os professores e os funcionários.” (CARL, 2002, p.131).

Referência:

CARL, Tânia Corrêa. **O processo de mudança e sua influência na transformação da identidade da PUC Minas: Núcleo Universitário Coração Eucarístico.** 2002. 142f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_CarITC_1.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2005.

No texto:

O livro verde do Ministério da Ciência e Tecnologia aponta que “no Brasil, entretanto, apesar de empregarem 60% da mão-de-obra, são responsáveis por apenas 6% do valor exportado.” (BRASIL, 2000, p.6).

Referência:

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil.** Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 02 jan. 2005.

No texto:

A definição terminológica busca definir o conceito, e não um significado, estabelecendo um jogo de conceito a conceito que determina as relações que os unem. A unidade de sentido visada na definição terminológica é o conceito ou noção, que difere substancialmente do significado. O significado mantém um laço de indissociabilidade com o significante. (LARA, 2003).

Referência:

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.2, maio/ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 jan. 2005.

No texto:

As estatísticas são alarmantes diz Eduardo Tamayo (2002) “No Brasil, Colômbia e Equador, 20% das meninas entre 10 e 14 anos trabalham como domésticas, sendo a porcentagem ainda mais alta nas zonas rurais.”

Referência:

TAMAYO G., Eduardo. **Trabalho infantil: as cifras da vergonha.** 2002. Disponível em: <http://imediatea.com/lancedados/tamayo_trabinfantil.html>. Acesso em: 22 jan. 2005.

No texto:

Art. 498 Quando o dispositivo do acórdão contiver julgamento por maioria de votos e julgamento unânime, e forem interpostos embargos infringentes, o prazo para recurso extraordinário ou recurso especial, relativamente ao julgamento unânime, ficará sobrestado até a intimação da decisão nos embargos. (BRASIL, 2001).

Referência:

BRASIL. Lei no 10.352, de 26 de dezembro de 2001. Altera dispositivos da Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil, referentes a recursos e ao reexame necessário. **Diário Oficial da União**, Brasília, 27 dez. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10352.htm>. Acesso em: 03 jun. 2010.

VÍDEO ELETRÔNICO

No texto:

O vídeo mostra uma cadeira com um cartaz onde dizia: “AQUI SENTOU UMA PESSOA COM AIDS”. Mais ou menos 15 pessoas leram e sentaram em outro lugar e somente uma leu e se sentou. Um rapaz chegou a sentar na beirada da cadeira, mas logo se levantou e foi para outra. (RIBEIRO, 2006).

Referência:

RIBEIRO, Daniel. **Teste de preconceito**. YouTube, 5 de abril de 2006. Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=XFp_CIIOhTo&feature=related> Acesso em: 05 jun. 2008.

MÚSICA

No texto:

A música destaca o rompimento do casamento e o renascer de uma amizade com Sandra (Drão).

Drão
O amor da gente é como um grão
Uma semente de ilusão
Tem que morrer pra germinar
Plantar nalgum lugar
Ressuscitar no chão
Nossa semente
Quem poderá fazer
Aquele amor morrer!
Nossa caminhada
Dura caminhada
Pela estrada escura (GIL, 1982).

Referência:

GIL, Gilberto. Drão. In: GIL, Gilberto. **Um banda um**. Rio de Janeiro: Warner Music, 1982. Faixa 7. 1 Disco de vinil.

FOTOGRAFIA

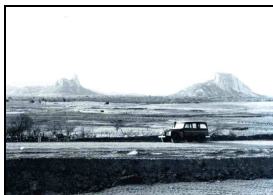


Figura 1: Inselbergs

Fonte: Foto de Manfredo Winge, 1963.

No texto:

Nesta foto, pode-se ver dois morros testemunho (inselbergs) nesta superfície aplainada (WINGE, 1963).

Referência:

WINGE, Manfredo. **Inselbergs na planície de patos – PB**. [S.l.]: [S.n.], 1963. 1 fotografia.

LAMINA (Folha avulsa com material ilustrativo, com ou sem texto explicativo)



Figura 1: Laminas da McDonald's

Fonte: McDONALD'S, 2008

No texto:

A cerca de 10 anos a McDonald's lança lâminas de com os mais diferentes temas e curiosidades. Agora em que estamos no período dos Jogos Olímpicos, lança a lâmina com a descrição de cada modalidade esportiva. (MCDONALD'S, 2008).

Referência:

McDONALD'S. **Esportes Olímpicos**. [S.l.]: McDonald's, 2008. 1 lâmina de bandeja

VERBETES DE DICIONÁRIOS E ENCICLOPÉDIAS

No texto:

Eritema, segundo o dicionário Aurélio é “Congestão cutânea que dá lugar à vermelhidão da pele. (O eritema é a parte externa das erupções; o enantema afeta as partes internas: mucosa da boca, faringe etc.).” (FERREIRA, 1986, p.531).

Referência:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Eritema. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Eritema. Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p.531.

No texto:

Andiroba (Carápa guaiananensis) é uma semente amazônica que serve como repelente e como reconstituinte celular da derme, eliminando inflamações e dores superficiais. (MORGAN, René; SARZANA, 1979, p.35).

Referência:

MORGAN, René; SARZANA, Sílvia Branco. Andiroba. MORGAN, René; SARZANA, Sílvia Branco. In: **Enciclopédia das ervas e plantas medicinais: doenças, aplicações, descrição e propriedades**. São Paulo: Hemus, 1979. p.35.

5.5 Citação Oral

Dados obtidos verbalmente podem ser citados no texto com a indicação (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em notas de rodapé.

As citações orais são caracterizadas por dados obtidos de palestras, aulas, entrevistas e outras. Entretanto, deve-se observar que citações dessa natureza podem ser questionadas, uma vez que não possuem registro de sua comprovação.

As citações de entrevistas devem preservar o direito a privacidade e identidade do entrevistado. Entretanto, deve-se caracterizá-los e categorizá-los de acordo com os objetivos da pesquisa.

- a) Professor de matemática – 5ª. Série;
- b) Morador – 40 anos;
- c) Homem – 23 anos; Mulher 32 anos;
- d) Paciente – Doença renal;
- e) Maria (nome fictício); João (nome fictício);
- f) Operador de máquina Xerox;
- g) Aluno de graduação – Enfermagem;
- h) Arquiteto – 63 anos;
- i) Grafiteiro – 14 anos;
- j) Consumidor A; Consumidor B.

No texto:

As estatísticas comprovam que “Este ano, o Brasil teve uma queda de 58% da mortalidade infantil, demonstrando de certa forma, os resultados do programa Fome Zero.” (Informação verbal).¹

Nota de rodapé:

¹ Notícia obtida em reportagem do Jornal Nacional da Rede Globo, exibido em 28/02/2003.

No texto:

Eu mesmo já levei até chute de aluno e a direção não fez nada. Tanto que esse ano mudou, a experiência não foi muito agradável não, e aí fui chamar o guarda e ela (diretora) me impediu. E ainda tive que continuar com o aluno dentro de sala de aula, sendo agredida. (Professor de matemática).¹

Nota de rodapé:

¹ Entrevista gravada na Escola A, dia 22 dez. 2009.

No texto:

Estamos esperando a Prefeitura votar a proposta para implantação da linha de ônibus. Se fizessem o calçamento na avenida principal e colocasse ônibus, a vida ia melhorar muito. Mas essas coisas da Prefeitura demoram muito. Eles só lembram da gente na eleição. (Morador, 40 anos).¹

Nota de rodapé:

¹ Dados da entrevista. Pesquisa de campo realizada no Bairro Inconfidentes em 23/07/2001.

No texto:

Envolver e estimular a família a interagir com seu filho através do brinquedo, como canal de relação com o universo infantil. [...] A criação e produção de brinquedos pedagógicos especiais para o deficiente visual, se constituem um avanço na busca de meios para ajudar a criança cega durante seu desenvolvimento. (Mara Siaulys).¹

Nota de rodapé:

¹ Palestra proferida por Mara Siaulys no V Congresso Nacional de Arte-Educação, Brasília, 07 nov. 2000.

5.6 Tradução de citações

Todas as citações retiradas de documentos em outra língua senão a portuguesa, devem ser traduzidas. Deve-se incluir a expressão “tradução nossa” após a citação entre parênteses e o texto original deve ser reproduzido em notas de rodapé.

No texto:

Segundo Maple,

Pesquisas recentes em recuperação da informação sugerem que construir um tesouro que mostre tanto as relações semânticas como sintáticas terão potencialmente grandes benefícios aos nossos usuários do futuro. (MAPLE, 1995, tradução nossa).²

Nota de rodapé:

² Current researches in formation retrieval suggest that construction a thesaurus that sows both semantic and syntactic relationship will have potentially great benefits tour users in the future.

Referência:

MAPLE, A. **Faceted access: a review of the literature**. 1995. Disponível em: <www.music.indiana.edu/tech_s/mla/facacc.rev>. Acesso em: 28 jun. 2006.

No texto:

Quanto a destinação de recursos, segundo Pinheiro, “Compara resultados a risco de mercado em diferentes áreas de operação, o que permite a identificação de áreas com maior potencial de rentabilidade por unidade de risco, a qual poderiam ser destinados mais capital e recursos.” (PINHEIRO, 2004, p.113, tradução nossa).³

Nota de rodapé:

³ Compara resultados a riesgo de mercado en diferentes areas de operación, lo que permite la identificación de áreas com mayor potencial de rentabilidad por unidad de riesgo, a las cuales podrían ser destinados más capital y recursos.

Referência:

PINHEIRO, Juliano Lima. Cuantificación Del riesgo em la teoria de carteras. **Revista Gestão & Tecnologia**, Pedro Leopoldo, n.3, p.111-132, out. 2004.

5.7 Citação da Bíblia

Para melhor compreender as divisões da Bíblia e conseqüentemente fazer uma citação correta, sugerimos a leitura do livreto ABC da Bíblia, de Padre Alberto Antoniazzi (2003).

A Bíblia está dividida em duas grandes partes: O Antigo Testamento e o Novo Testamento, que são divididos em livros, capítulos e versículos. Portanto, a citação deve apresentar o título do livro de forma abreviada ou por extenso, o número do capítulo e o número do versículo.

No texto:

Moisés estendeu a mão sobre o mar. Com um forte vento leste a sobrar a noite toda, o Senhor repeliu o mar e o pôs a seco. As águas se fenderam e os filhos de Israel entraram no meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam uma muralha à direita e à esquerda deles. (Ex 14, 21)

(Êxodo, capítulo 14, versículo 21)

Referências:

ÊXODO. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.

No texto:

“O Senhor Deus disse: ‘Não é bom para o homem ficar sozinho. Quero fazer para ele uma ajuda que lhe seja adequada.’” (Gn 2, 7-25)

Referências:

GÊNESIS. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.

No texto:

[...] neste sentido, encontramos no Evangelho de Lucas “Por que olhares o cisco que está no olho do teu irmão, se a trave que está no teu olho, não a reparas?” (6, 41).

Referências:

LUCAS. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.

No texto:

“Portanto, tudo aquilo que quereis que os homens façam a vós, fazei-o vós mesmos a eles: esta é a Lei e os Profetas.” (Mateus 7, 12)

Referências:

MATEUS. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.

5.8 Citação de documentos clássicos

Para documentos clássicos, principalmente nas áreas de teologia, filosofia e história, os autores costumam fazer as citações segundo critérios definidos universalmente para estes casos.. Exemplo: História Eclesiástica (V, 2, 3-4).

Entretanto, a ABNT não prevê este tipo de citação, e para o leitor leigo nestas áreas, o uso destes números é incompreensível.

Consideramos de extrema importância a citação da obra consultada, uma vez que existem várias versões e traduções de uma mesma obra, principalmente as clássicas, e algumas vezes a tradução pode gerar interpretações diversas para o assunto em questão.

Sugerimos, portanto, a citação dos números dos capítulos, partes, cantos e versos dentro do próprio texto, seguido da citação da obra consultada, como manda a ABNT.

No texto:

[...] Eusébio de Cesaréia, esclarece esta questão em sua obra História Eclesiástica (V, 2, 3-4) (CESARÉIA, 2000).

Referência:

CESAREIA, Eusébio de. **História Eclesiástica**. Tradução Monjas Beneditinas. São Paulo: Paulus, 2000.

No texto:

Tertuliano, no Apologético (40, 2) (TERTULIANO, 1997) e Minúcio Félix, em Otávio, (32.1-6) (MINUCIO FELICE, 1992) dão notícias de grafites em paredes [...]

Referências:

TERTULIANO. **El Apologético**. Introducción, traducción y notas de Julio Andión Marán. Madrid: Editorial Ciudad Nueva, 1997.

MINUCIO FELICE, M. **Ottavio**. Traduzione e note di F. Solinas. Milano: A. Mondadori, 1992.

5.9 Citação de documentos históricos (documentos de arquivos)

A ABNT não prevê citações e referências de documentos históricos. Para melhor descrevê-los, recomendamos a utilização da “Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística”, disponível em <http://www.ica.org/biblio/isad_g_2TXT-POR_2.pdf>.

As citações e referências de documentos históricos devem descrever:

- a) instituição onde os documentos estão armazenados;
- b) fundo;
- c) série;
- d) subsérie;
- e) caixa, pasta, número do documento;
- f) datas

No texto:

Muitos homens estavam amancebados com suas comadres, cunhadas e parentes, "e se Deus não houvesse de dar o céu aos homens por causa do 6º Mandamento, que guardasse o céu para palheiro, acrescentando que o 6º Manda-mento não era pecado pois se o fosse ninguém se salvaria", defendendo ainda abertamente a herética proposição de que "a fornicção simples não era pecado." (ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO, 1781).

Referência:

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO. **Inquisição de Lisboa**. Caderno do Promotor nº 131, Jacuí, 27-7-1781.

Instituição

Série

Subsérie

No texto:

De accôrdo (*sic*) com o projecto (*sic*) e orçamento aprovados (*sic*), foi feita a concorrência publica para a execução dos melhoramentos deste porto, tendo sido apresentada uma única proposta, a dos Srs. Eurypedes Coelho Magalhães e Horacio Meanda, na importância de 1.504:085\$000. (*sic*). (MUSEU DO PORTO, 1912).

Referência:

MUSEU DO PORTO. **Acervo Histórico do Porto do Rio Grande, Rio Grande, RS.** Relatório apresentado ao Exm. Sr. Dr. José Barboza Gonçalves, Ministro da viação e obras publicas pelo Engenheiro Adolpho José Del Vecchio. Arq. 1/ GV 1/ P. B3. Anno de 1912.

No texto:

Destaca-se as correspondências entre tachoístas, informações sobre o tachoísmo em angola, movimentos protestantes na África, infiltrações de sitas comunistas. (ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO, 1949)

Referência:

ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO. **Ministério do Ultramar.** Gabinete dos Negócios Políticos. Seita Místico-Religiosa,. 1949.

No texto:

Querendo remunerar a José Francisco de Mesquita, Negociante desta Praça, os bons serviços feitos ao Banco desta corte, cujo estabelecimento muito Desejo Promover pelos grandes interesses que delle resultarão: Hei por bem Fazer-lhe Mercê de uma comenda da Ordem de Christo, em sua vida, da lotação de doze mil reis, que esteja vaga ou haja de vagar. (ARQUIVO NACIONAL, 1819).

Referência:

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Ordem de Cristo:** col. 525, L.º 7-M-1477, fl. 45V; Rio, 03/05/1819.

5.10 Redação da Citação

A redação da citação livre ou da frase que a antecede deve considerar o uso correto do português, ou seja, observar as pontuações e concordância das frases. Deve-se evitar o uso de símbolos, siglas, expressões estrangeiras ou vocabulário rebuscado.

Martins citado por Gomes (1986), afirma que as contas de origem e aplicação de recursos tem um poder de análise extraordinário, porque o dinheiro produzido pela empresa durante o ano era computado em valores nominais.

Segundo Kotler e Armstrong (2003) o consumidor sofre as influências culturais e sociais, impossíveis de serem controladas.

a) Supressões: podem ser utilizadas reticências entre colchetes no início, meio e fim da citação.

Prosseguindo uma análise geral, “[...] a religião reencontrou uma inesperada força de atuação política.” (ANTONIAZZI, 1997, p.59).

Segundo Pe. Alberto, “A orientação conservadora privilegia a função [...] a religião deve ser traduzida em leis; a moral tradicional do grupo cultural deve ser preservada [...]” (ANTONIAZZI, 1997, p.62).

b) Pontuação: a pontuação das citações textuais deve ser obedecida, ou seja, se a frase termina com um ponto, este deve ser inserido dentro das aspas.

Pedaços da história, destacam as obras de Juscelino: “O primeiro prefeito que tentou mudar o destino de Belo Horizonte foi Juscelino Kubitschek de Oliveira. Inventou a Pampulha com seu lago artificial, cassino, casa do baile e igreja, que por longos anos ficou sem a bênção da Igreja.” (FRAGOSO FILHO, 1994, p.31).

c) **Interpolações, acréscimos ou comentários:** quando necessário, devem ser acrescentados entre colchetes.

“Deus funciona sim, porém a população mundial não inclina seus ouvidos a voz Dele. A palavra Dele está aí, todos têm acesso a ela [Bíblia], mas poucos a lêem.” (SILVA, 2002, p.263).

d) **Erro ortográfico ou grafia antiga:** Utilizar a expressão sic (advérbio latino que quer dizer "assim mesmo") entre parênteses, depois de qualquer palavra ou frase que contenha um erro gramatical ou cujo sentido pareça absurdo.

Há uma indústria da violência que se associa intimamente à indústria pornográfica. Cultivase (sic) o erotismo associado ao sofrimento, ao martírio, à agressão e não à ternura. (CHEBABI, 1993, p.302).

De accôrdo (sic) com o projecto (sic) e orçamento aprovados, (sic) foi feita a concorrência publica para a execução dos melhoramentos deste porto, tendo sido apresentada uma única proposta, a dos Srs. Eurypedes Coelho Magalhães e Horacio Meanda, na importância de 1.504:085\$000. (sic) (MUSEU DO PORTO, 1912).

e) **ênfase ou destaque:** Para enfatizar ou destacar partes de uma citação, utilizar os recursos de grifo, negrito ou itálico, indicando ao final da citação a expressão “grifo nosso” ou “destaque nosso”.

Como fala acerca da sociedade e como fabricante de (inter) mediações, nela os discursos sociais são (re) produzidos, isto é, produzidos novamente, através do **acionamento de gramática**, poética e olhar determinados e reproduzidos tecnicamente em números sempre mais fantásticos e alucinantes. (RUBIN, 1995, p.85, grifo nosso).

5.11 Outras Considerações sobre Citações

a) Publicações do mesmo autor e mesma data de publicação.

As citações com mesmo autor e mesma data de publicação, devem ser diferenciadas por letras minúsculas, em ordem alfabética. Exemplo: (CARVALHO, 1995a), (CARVALHO, 1995b);

No texto:

Como afirma Carvalho (1988a) todo processo de seleção deverá ser imparcial.

Referência:

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Desenvolvimento de recursos humanos na empresa**. São Paulo: Pioneira, 1988a.

No texto:

O autor apresenta algumas estratégias de “[...] como conquistar seu emprego, sem utilizar de artifícios visuais.” (CARVALHO, 1988b, p.81).

Referência:

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Treinamento de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 1988b.

No texto:

Diante de tal complexidade, o diagnóstico organizacional é o instrumento necessário à compreensão da realidade do sistema. Carvalho (1998c) considera o diagnóstico organizacional como a base da eficiência em desenvolvimento da Gestão de Pessoas.

Referência:

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Recursos humanos: desafios e estratégias**. São Paulo: Pioneira, 1988c.

b) Autores diferentes com mesmo sobrenome e mesma data

As citações de autores com mesmo sobrenome e mesma data de publicação, devem ser diferenciados na citação com o prenome. Exemplo (SAWYER, Diana, 2006), (SAWYER, Donald, 2006);

No texto:

Para o pesquisador “alguns grupos, como os seringueiros, fizeram alianças com os ambientalistas, por causa de seus interesses em comum.” (SAWYER, Donald, 2006).

Referência:

SAWYER, Diana. **Benefício do governo é alvo de estudo do Cedeplar**. Fundep, 2006. Disponível em: <<http://www.fundep.br/homepage/cases/563.asp>> Acesso em: 02 jan. 2007.

No texto:

“Se esse projeto de lei for aprovado, a grande maioria da população que recebe um salário mínimo será elegível a receber o benefício.” (SAWYER, Diana, 2006).

Referência:

SAWYER, Donald. **Reforma agrária dever estar aliada ao meio ambiente, defende professor da UnB**. Brasília: LBA, 2006. Disponível em: <<http://lba.cptec.inpe.br/lba/site/?p=oportunidade&t=0&s=6&lg=&op=1048>> Acesso em: 02 jan. 2007.

c) Citação sem autor

No texto:

O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), vetou o projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa que implementava o ensino religioso como atividade extracurricular e facultativa no ensino fundamental da rede estadual. (GOVERNO..., 2007).

Referência:

GOVERNO veja projeto “Deus na Escola” em São Paulo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 13 out. 2007.

d) Citação de várias publicações de diversos autores no mesmo parágrafo.

Nas citações de vários documentos de diversos autores, deve-se mencioná-los separados por ponto e vírgula.

No texto:

A capacidade para estabelecer relacionamentos íntimos com pessoas significativas durante o curso de vida é considerada, por vários autores, como um componente básico da natureza humana (AINSWORTH, 1969; BOWLBY, 1982; BRETHERTON, 1996; LEVITT, 1991; NEWCOMB, 1990).

Referências:

AINSWORTH, M. D. S. Object relations, dependency and attachment: a theoretical review of the infant-mother relationship. **Child Development**, v.40, p.969-1025, 1969.

BOWLBY, J. **Formação e rompimento dos laços afetivos**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BRETHERTON, I. Internal working models of attachment relationships as related to resilient coping. In: NOAM, G. G.; FISCHER, K. W. (Org.). **Development and vulnerability in close relationships**. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 1996. p. 3-27.

LEVITT, M. J.. Attachment and close relationships: a life-span perspective. In: NOAM, G. G.; FISCHER, K. W. (Org.). **Development and vulnerability in close relationships**. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 1996. p. 183-205.

NEWCOMB, M. Social support and personal characteristics: a developmental and interactional perspective. **Journal of Social and Clinical Psychology**, v.9, p.54-68, 1990.

No texto:

Os tipos e princípios básicos de oclusão em implantes têm sido amplamente derivados dos princípios oclusais para restaurações sobre dentes naturais. (KIM; CARL; WANG, 2005; GROSS, 2008).

Referências:

KIM, Y.; CARL, E. M.; WANG, H. Occlusal considerations in implant therapy: clinical guidelines with biomechanical rationale. **Clinical Oral Implants Research**, v.16, n.1, p.26-35, 2005.

GROSS, M. D. Occlusion in implant dentistry: a review of the literature of prosthetic determinants and current concepts. **Australian Dental Journal**, v.53, n.1, p.60-68, 2008.

e) Citações de documentos de instituições

Nas citações de documentos de instituições, utiliza-se o nome da instituição por extenso.

No texto:

“[...] pelo nome da entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento [...]” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p.2).

Referência:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

No texto:

A Anatel informa que servidores de suas unidades de Pernambuco e Alagoas foram deslocados, em caráter emergencial, para os municípios atingidos pelas recentes enchentes no Nordeste com o objetivo de avaliar os problemas nas comunicações e colaborar na busca de possíveis soluções. (AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, 2010).

Referência:

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Anatel atua em localidades atingidas pelas enchentes no Nordeste**. Disponível em: < <http://www.anatel.gov.br/Portal/exibirPortalInternet.do>>. Acesso em: 05 jul. 2010.

No texto:

O DIEESE é um órgão unitário do Movimento Sindical Brasileiro destinado à produção e difusão de conhecimento e informação sobre o trabalho em um contexto multidisciplinar, tendo como instrumento de análise o método científico, a serviço dos interesses da classe trabalhadora, sem prejuízo da diversidade das posições e enfoques sindicais. (DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONOMICOS, 2008).

Referência:

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Anuário dos trabalhadores**. São Paulo: DIEESE, 2008.

f) Data de publicação

A data que deverá aparecer na citação é a **data de publicação da obra consultada**. Em alguns casos, faz-se necessário a citação da data do original. A ABNT não prevê a citação de data do original. Neste caso, esta deverá aparecer somente dentro do texto.

No texto:

Em 1895, Freud e Breuer publicaram o clássico “Estudo sobre a histeria”, considerado por muitos como o marco do início formal da psicanálise. (FREUD, 1987).

Referência:

FREUD, Sigmund. **Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: v.2: Estudos sobre a histeria. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987. 319p.

Como a ABNT não prevê a citação da data do original, e devido à importância que esta data tem em algumas áreas do conhecimento, alguns autores estão utilizando as duas datas, separadas por uma barra.

No texto:

Assim, quando uma cadeia de pensamento é inicialmente rejeitada (conscientemente, talvez) pelo julgamento de que é errada ou inútil para o fim intelectual imediato em vista, o resultado pode ser que essa cadeia de pensamentos prossiga, inobservada pela consciência, até o início do sonho. (FREUD, 1900/1996, p.620).

Referência:

FREUD, S. A interpretação dos sonhos (1900). In: FREUD, Sigmund. **Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 5, p. 615-645.

No texto:

O Código Civil em seu artigo 739 garante o direito dos passageiros: “O transportador não pode recusar passageiros, salvo os casos previstos nos regulamentos, ou se as condições de higiene ou de saúde do interessado o justificarem.” (BRASIL, 2005, p.635).

Referência:

BRASIL. Código civil (2002). **Código civil**. 56. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

g) Documentos retirados da internet, sem data.

Nas citações de documentos retirados da internet que não possuam data de publicação, deve-se utilizar a data de acesso como referência na citação.

No texto:

Segundo a mesma autora “Hoje convivem no Estado de São Paulo três propostas de formação de professores polivalentes em nível superior: o Curso de Pedagogia, O Curso Normal Superior e os Projetos de parceria já citados. São algumas dessas propostas que gostaríamos de analisar no nosso grupo temático.” (CURI, 2008).

Referência:

CURI, Edda. Conhecimentos matemáticos de professores polivalentes: a formação inicial em questão. Disponível em: <http://www.sbempaulista.org.br/epem/anais/grupos_trabalho/gdt03-Edda.doc> Acesso em: 05 jun. 2008.

No texto:

O FLAMENCO é uma arte popular aplicada ao modo particular de dançar, cantar e tocar guitarra proveniente da região de Andaluzia, no sul da Espanha. A Andaluzia é formada por oito províncias que são: Sevilla, Granada, Málaga, Córdoba, Jerez, Huelva, Cádiz e Almería. Os primeiros testemunhos do surgimento dessa arte datam do século XVI. Os locais de origem seriam Sevilla, Jerez e Cádiz, as três cidades consideradas a "Santíssima Trindade" do Flamenco. Suas raízes estão calcadas num sedimento artístico composto por diferentes e sobrepostas civilizações como a árabe, judaica, hindu-paquistã, bizantina, cigana, entre outras. Os mouros predominaram na Espanha de 711 a 1492. (ROMERO, 2010).

Referência:

ROMERO, Carmen. Flamenco: origem. Disponível em: <<http://www.carmenromero.com.br/origem.html>>. Acesso em: 05 jul. 2010.

6 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS

Considerações ou esclarecimentos que não devam ser incluídos no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura.

As notas explicativas devem ser breves, sucintas e claras.

Não colocar em notas de rodapé:

- citações. exceto para texto original da citação;
- referências. exceto para citação de citação;
- ilustrações, tabelas e gráficos;
- textos muito extensos – críticas, debates e comparações devem ser inseridas no texto principal.

Importante

O uso de notas explicativas muito longas prejudica a leitura do texto.

As notas devem ser colocadas na parte inferior da página, separadas do texto por um a linha contínua de 3 cm e digitadas em espaço simples e com caracteres tamanho 10.

a) Nota de titulação

Ética, Religião e Política

Alberto Antoniazzi ¹

Nota de rodapé:

¹ Doutor em Filosofia. Professor e assessor da Reitoria da PUC Minas. Coordenador do Curso de Teologia do Seminário da Arquidiocese de Belo Horizonte

b) Nota de publicação

Ética, Religião e Política ¹

Alberto Antoniazzi

Nota de rodapé:

¹ Esse texto foi apresentado inicialmente no seminário internacional sobre “Ética, sociedade e política no contexto latinoamericano”, promovido pela Fundação Konrad Adenauer e pela Fundação João Pinheiro em Belo Horizonte, nos dias 28 e 29 de outubro de 1996.

c) Nota explicativa

No texto:

Quer sobrevenha numa celebração religiosa ou num jogo de futebol, a vivência é sempre simplesmente humana. Não assim a experiência: conforme a interpretação que dela fizermos, será cristã, judaica, islamita ou, talvez até sem adesão a determinado grupo religioso, experiência “religiosa”. ²

Nota de rodapé:

² O termo “religioso” é tomado aqui no sentido não como próprio de uma religião, mas como a atitude dinâmica de alguém ao sentido radical, último, de sua experiência.

d) Nota de tradução

No texto:

O material é suposto elástico linear com propriedades dependentes dos valores da temperatura e da concentração de umidade ou viscoelástico linear com relação constitutiva em integral hereditária e com comportamento higrotermo-reologicamente simples (marques, 1994, tradução nossa). ¹

Nota de rodapé:

¹ The material is considered as linear elastic with mechanical properties dependent of the temperature and moisture concentration or linear viscoelastic with constitutive relation defined by a hereditary integral and with hygrothermal-rheologically simple behavior.

e) Nota complementar

No texto:

Estes dos matemáticos impulsionaram para a frente o ambiente matemático em São Paulo e no Brasil. A partir da década de 1940 os estudos matemáticos se expandiram em qualidade e quantidade em São Paulo e no Brasil. ²

Nota de rodapé:

² Mais detalhes a este respeito podem ser encontrados em Silva (1978, p.119-136).

7 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023)

7.1 Regras para Entrada de Autor (Nomes Pessoais e Instituições)

A entrada de autor é o cabeçalho principal da referência. Normalmente é descrita pelo(s) autor(es) ou responsável (eis) pela obra.

Segundo Medeiros (2003, p.230) “Nas palavras latinas e abreviaturas de domínio comum, é desnecessário o uso do itálico [...], **apud**, **et al.**, **In**, etc.

Para adoção de cabeçalhos de pessoas, deve-se registrar o nome pelo qual a pessoa é registrada em listas de cabeçalhos autorizados, ou o nome impresso na publicação.

ADAMS, John Crawford (sobrenome paterno inglês)
 GOETHE, Johann Wolfgang von (sobrenome com prefixo alemão)
 CASAS, Bartolomé de las (sobrenome com prefixo espanhol)
 VON BRAUN, Wernher (sobrenome com prefixo inglês)
 JOÃO PAULO II, Papa (acrêscimos a nomes)
 PLATÃO (entrada pelo prenome)
 LIM, Yauw Tjin (sobrenome paterno chinês – na publicação Lim Yauw Tjin)
 MARTIN CONTRERAS, Luís (sobrenome paterno espanhol)
 VILLA-LOBOS, Heitor (sobrenome composto por hífen)
 ESPÍRITO SANTO, Virgílio do (sobrenome composto formando uma expressão)
 MIRANDA, Pontes de (autores que adotam apenas o sobrenome em suas edições)
 FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves (sobrenome brasileiro que indica parentesco)

Independentemente do tipo de material (livros, artigos, vídeos, textos da internet, etc.), deve-se adotar a seguinte regra para a entrada principal da referência.

a) Autor Único

ECO, Umberto (sobrenome simples)
 CASTELO BRANCO, Humberto (sobrenome composto)
 MOREIRA JÚNIOR, Sérgio (sobrenome que indica parentesco)

b) Até Três Autores

MOREIRA FILHO, Antônio; CARVALHO, Estela (dois autores)
SANTOS, Angela R.; FREZA, Eloisa M.; CAUTELA, Lucinda. (três autores)

c) Mais de Três Autores (Utiliza-se a Expressão et al.)

Na publicação:

Luís Cândido Pinto da Silva
Alessandra Duarte Gondim de Almeida
Cláudia Valéria de Sousa Resende Penido
Roberval de Almeida Cruz

Entrada:

SILVA, Luís Cândido Pinto da et al.

d) Entrada pelo Responsável Intelectual (organizadores, editores, coordenadores)

Na publicação:

Arminda dos Santos Souza Teodósio
Camila do Couto Seixas
Flávia de Magalhães Alvim
Jackie Smith
José Flávio Sombra Saraiva
Manoel de Almeida Neto
Olympio Barbanti Júnior
Paulo Esteves
Rafael Duarte Villa
Thomas Olesen
Matilde de Souza (Organizadora)

Entrada:

SOUZA, Matilde de (Org.)

MONTE-MÓR, Roberto Luís de Melo (Coord.)

FERREIRA, Leonardo (Org.)

DINIZ, Mauro; MARINS, Daniel (Ed.)

SALLES, José Maria Porcaro; VICENTE, Laélia Cristina Caseiro; FREIRE, Addah Regina da Silva (Ed.).

OLIVEIRA, Dijaci David de et al. (Org.)

e) Instituições

As instituições devem ser grafadas por extenso. É permitido utilizar apenas as siglas consagradas mundialmente. Exemplo: UNESCO; ONU, etc.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA.

Para órgãos governamentais diretos, utilizar sempre a área geográfica, seguida do nome da instituição.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal..
MINAS GERAIS. Assembléia Legislativa.
BRASIL. Ministério da Educação.

f) Autoria Desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é pelo título, sendo que a primeira palavra deve ser grafada em letras maiúsculas.

TRATADO de ecologia.
NATUREZA da vida.
A LIÇÃO da tartaruga.
THE CRISIS of global.
LA ARQUITECTURA de la ciudad.

g) Outros Dados de Autoria (tradutor, ilustrador, etc.)

Tradutor, ilustrador, revisor, etc., devem ser digitados após o título da obra.

MOORE, Thomas. A emoção de viver a cada dia: a magia do encantamento. Tradução Raquel Zampil.

GULLAR, Ferreira. A estranha vida banal. Ilustração de Jaguar.

7.2 Transcrição de Dados Bibliográficos

7.2.1 Título

O título e subtítulo devem ser grafados tal como aparecem no documento, ignorando-se as pontuações e o uso de maiúsculas.

O título deve ser reproduzido com inicial maiúscula e demais palavras grafadas em minúsculo, exceto para substantivos próprios, a saber:

Nome de pessoas

A correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto

Entidades

A sede do Museu da Inconfidência

Lugares

A tragédia da Rua das Flores

Um naturalista no Rio Amazonas

Tuberculose em populações indígenas de Rondônia

Eras históricas

A cultura popular na Idade Média e no Renascimento

Nomes de disciplinas, cursos ou ciências

O professor de Matemática

O ensino de Música na escola fundamental

A formação e a inserção dos egressos do Curso de Psicologia da PUC Minas

Levantamento epidemiológico das fichas clínicas da disciplina Estomatologia da PUC

Nomes que designam cargos

Exposição do Ministro João Neves da Fontoura

Carta do Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo

Referência a títulos de livros

História e interpretação de "Os Sertões"

A expressão da negação nas Cantigas de Santa Maria

A sociedade limitada no novo Código Civil

Fatos históricos

A imprensa ao tempo da Revolução Francesa

Os tempos da Independência

Nomes de pontos cardeais e regiões

Um vencedor no Oriente

Desafios e oportunidades da gestão do terceiro setor: um estudo no Sudeste brasileiro

7.2.2 Local

O local deverá ser grafado tal como está na publicação.

Quando houver mais de um local, indica-se o primeiro ou o que aparece em maior destaque;

Quando não for possível identificar o local, utiliza-se [S.l.], que significa Sine loco (sem local).

SCANTIMBURGO, João de. **A crise da república presidencial** : do Marechal Deodoro ao Marechal Castelo Branco. **São Paulo**: Pioneira, 1969.

APRESENTANDO o Microsoft Windows 95 : para o sistema operacional Microsoft Windows. **[S.l.]**: Microsoft Corporation, 1995.

7.2.3 Editora

A editora deverá ser grafada tal como está na publicação, abreviando-se prenomes e sem a indicação de palavras de natureza comercial (Editora, Livraria, Ltda., S.A.), exceto para editoras de universidades.

Quando houver mais de uma editora, indica-se a primeira ou a que aparece em maior destaque;

Quando não for possível identificar a editora, utiliza-se [s.n.], que significa sine nomine (sem nome).

AUGUSTO, Raimundo. **Histórico da Diocese do Crato** : jubileu de diamante da Diocese. Ceará : **[s.n.]**, 1988.

FLORIANI, Jose Valdir. **Desafio para as instituições de ensino superior**: universidade por inteiro. Blumenau: **Ed. da FURB**, 1994.

TUCCI, José Rogério Cruz e. **A causa petendi no processo civil**. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 1993.

7.2.4 Data

Por se tratar de elemento essencial, sempre deve-se indicar uma data, seja da publicação, da impressão ou outra. Quando não for possível identificar a data, indica-se uma data aproximada entre colchetes:

ANO PROVÁVEL

SALES, Herberto. **Cascalho**: romance. São Paulo: Circulo do Livro, [1986?].

DÉCADA PROVÁVEL

CASTELO BRANCO, Camilo. **A queda dum anjo**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [199-].

SÉCULO PROVÁVEL

ASSIS, Machado de. **A mão e a luva**. Rio de Janeiro: Garnier, [19-].

Os meses devem ser grafados de forma abreviada, na língua do texto:

Português: jan.; fev. mar.; abr.; maio; jun.; jul.; ago.; set.; out.; nov.; dez..

Inglês: Jan.; Feb.; Mar.; Apr.; May; June; July; Aug.; Sept.; Oct.; Nov.; Dec.

7.2.5 Paginação

Indica-se o número total de páginas, seguido da abreviação “p.”

GARTLAND, Lisa. **Ilhas de calor**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. **248 p.**

Para indicação de partes de uma obra, indica-se se a página inicial e final precedidas da abreviação “p.”

CUNHA, Silvia de Melo. Diagnóstico e tratamento da dismenorréia. In: MEDEIROS, Francisco das Chagas (Org.). **Tópicos selecionados em medicina reprodutiva**. Fortaleza: Printcolor, 2003. **p. 155-161.**

Quando a obra utilizada para realização do trabalho for constituída de volumes, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguida da abreviação “v.”

HEIDEGGER, Wolf. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. **2v.**

Caso tenha utilizado somente um volume da obra, indica-se a abreviação “v.”, seguido de seu número.

LORA, Electo E. S.; NASCIMENTO, Marco A. R. **Geração termelétrica**: planejamento, projeto e operação. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. **v. 2.**

7.2.6 Títulos de séries

Quando a obra possui uma série que melhor a identifique, devem ser grafadas após a paginação, entre parênteses e descritas da forma como aparecem na publicação.

(Primeiros passos, 243)
(Os pensadores)
(Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Política)

7.2.7 Notas

Sempre que necessário, podem ser incluídas notas que sejam importantes para a identificação da publicação.

- Notas de título original

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução: Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1975. 262 p. Título original: The structure of scientific revolutions.

- Notas de publicação

CINTRA, José Carlos Ângelo; AOKI, Nelson. **Fundações por estacas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. No prelo.

- Notas de apresentação, etc.

MALAGRINO, W. et al. **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amfônicos na formação do bisso em Branchionia pulex**. 1985. Trabalho apresentado ao 13º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

7.3 Exemplos de Referências

7.3.1 Monografias consideradas no todo

(livros, apostilas, teses, dissertações, folhetos, manuais, catálogos, guias, etc.)

a) Livros

Elementos essenciais

Autor. Título; subtítulo. Edição. Local: Editora, data.

Elementos complementares

Tradutor, ilustrador, páginas, volume, série, etc.

AUTOR ÚNICO

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 116p. (Coleção antropologia social).

DOIS AUTORES

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A burguesia e a contra-revolução**. 3. ed. São Paulo: Ensaio, 1987. 98p.

TRÊS AUTORES

NEPSTAD, Daniel C.; MOREIRA, Adriana G.; ALENCAR, Ane A. **Floresta em chamas**: origens, impactos e prevenção do fogo na Amazônia. Brasília: Programa Piloto para a Conservação das Florestas Tropicais Brasileiras, 1999. 202 p.

AUTOR DESCONHECIDO

ALGUNS contos das mil e uma noites. São Paulo: Paulus, 2003.

BÍBLIA

BÍBLIA. Português. **A Bíblia Sagrada**: contendo o velho e o novo testamento. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1962. 1v.

AUTOR INSTITUCIONAL

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (MG). **Brincando e aprendendo com a mata**: manual para excursões guiadas. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2002. 419 p.

AUTOR INSTITUCIONAL GOVERNAMENTAL

PERNAMBUCO. Secretaria da Fazenda. **ICM, convênios e protocolos, 1985-1986**. Recife: Linceu, 1989. 272 p.

RESPONSABILIDADE INTELECTUAL

BERKNER, Lloyd V.; ODISHAW, Hugh. (Ed.). **A ciência e o espaço cósmico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1964. 481 p.

b) Dissertações e teses

Elementos essenciais

Autor. Título: subtítulo. Data. Tipo de documento (dissertação ou tese), o grau (mestrado, doutorado, etc.) - Instituição, local.

TESE DE DOUTORADO

GUIMARÃES, Liliane de Oliveira. **A experiência universitária norte-americana na formação de empreendedores**: contribuições das Universidades de Saint Louis, Indiana e Babson College. 2002. 313f. Tese (Doutorado) - Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Escola de Administração de Empresas, Rio de Janeiro.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

PINTO, João Pereira. **Da reificação à reflexão**: diálogo entre a literatura e a filosofia em São Bernardo de Graciliano Ramos. 1994. 112f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

LIVRE DOCÊNCIA

QUEIROZ, Maria José de. **A expressão poética de Juana de Ibarbourou**. 1960. 125f. Tese (Livre docência) – Universidade de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia, Belo Horizonte.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MOURA, Maria de Nazareth. **Adolescência e lazeres**. 1944. 66f. Monografia (Conclusão do curso) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Escola de Serviço Social, Belo Horizonte.

7.3.2 Parte de monografia

(capítulo, volume ou partes, trabalhos de eventos, etc.)

a) Capítulo e partes de livro

Elementos essenciais

Autor. Título: subtítulo da parte. A expressão “In:” e da referência completa da obra. No final deve-se informar as páginas da parte.

AUTOR DO CAPÍTULO É IGUAL AUTOR DO LIVRO

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: SANTOS, F.R. dos. **História do Amapá**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. Cap. 2, p. 23-32.

CAPÍTULO COM AUTORIA INDIVIDUAL

ARATO, André. A antinomia do marxismo clássico. In: HOBBSBAWN, Eric (Org.) **História do marxismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap. 3, p. 85-148.

CONTO

RAMOS, Graciliano. Conversa de bastidores. In: RAMOS, Graciliano. **Linhas tortas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1975. p. 249-252.

VERBETE

FERNANDES, Francisco. Macróbio. In: FERNANDES, Francisco. **Dicionário brasileiro contemporâneo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1975. p. 805.

PARTE DA BÍBLIA

JÓ. Português. In: Bíblia sagrada. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopædia Britannica, 1980. p. 389-412.

b) Trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, encontros, etc.)**Elementos essenciais**

Autor. Título: subtítulo do trabalho apresentado. A expressão “In:” nome do evento, número do evento, ano, local de realização do evento. Título da publicação. Local: Editora, data de publicação. No final deve-se informar as páginas do trabalho.

SIMPÓSIO

BRAYNER, A.R.A.; MEDEIROS, C.B. Incorporação do tempo em SGDB orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

CONGRESSO / PUBLICAÇÃO COM TÍTULO

GALUPPO, Marcelo Campos. As possibilidades da ética do discurso como ética da civilização ocidental. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, 5, 1995, São Paulo. **A filosofia hoje**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1995. p. 521-532.

CONGRESSO

PERRIN NETO, Perrin. Experimental investigations on materials with time-dependent elastic properties for model tests In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 1981, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ciências Mecânicas, 1985. v. 1, p. 45-48.

CONFERENCIA

AYRES, J. M. Conserving the biodiversity of amazonian flooded forests with community participation. in Ramsar. In: CONFERENCE OF THE CONTRACTING PARTIES, 6, 1996, Brisbane, Australia. **Proceedings of the...** Brisbane: Ramsar Convention, 1996. p. 44-54.

SEMINÁRIO

GROSSI, Yonne de Souza. A classe operária em Belo Horizonte: 1897-1920. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS MINEIROS, 5, 1982, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, 1982. p. 165-213.

ENCONTRO

SANTOS, José Enemir dos. Comportamento de larvas de 6 espécies de peixes sob condições experimentais de fotoperíodo. In: ENCONTRO ANUAL DE AQUICULTURA, 10, 1992, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Mineira de Aquicultura, 1992. p. 75-77.

7.3.3 Parte de publicação seriada**a) Artigos de periódico****Elementos essenciais**

Autor. Título: subtítulo do artigo. Título do Periódico, local de publicação, volume, número, páginas do artigo, mês e data de publicação.

Os títulos de periódicos só devem ser abreviados, conforme norma NBR 6032/1989. A PUC optou pela grafia do título por extenso.

NICOLAU, Rodrigo Borges. Assédio moral e a reforma na legislação trabalhista. **Síntese Trabalhista**, Porto Alegre, v. 15, n. 179, p. 49-52, maio 2004.

GUATTARI, Felix. Práticas ecosófica e restauração da cidade subjetiva. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 116, p. 9-26, jan./mar. 1994.

FARIAS, Cristiano Chaves de. Um alento ao futuro: novo tratamento da coisa julgada nas ações relativas à filiação. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 93, n. 828, p. 104-118, out. 2004.

WENDT, S.L.; LEINFELDER, K.F. The clinical evaluation or heat-treated composite resin inlays. **Journal of the American Dental Association**, Chicago, v. 120, n. 2, p. 177-181, Feb. 1990.

b) Artigo de jornal**Elementos essenciais**

Autor. Título: subtítulo do artigo. Título do jornal, local de publicação, data de publicação. Caderno, páginas.

WERNECK, Humberto. Dona Chiquita: as primeiras estórias de Guimarães Rosa. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 23 nov. 1968. Suplemento Literário, p. 3.

GRANDE Sertão é o melhor romance brasileiro : livro de Guimarães Rosa é eleito o principal do gênero de todos os tempos no país. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 03 jan. 1999. Caderno Mais!, p. 8.

7.3.4 Documentos jurídicos

(Constituição, leis, decretos, códigos, etc.)

a) Constituições e códigos

Elementos essenciais

Jurisdição. Título. Edição. Local: Editora, data. número de páginas.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. 168p.

CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

MINAS GERAIS. Constituição (1989) **Constituição do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Inédita, 2001. 258p.

EMENDA CONSTITUCIONAL

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.41, de 19 de dezembro de 2003. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional n° 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 2003.

CÓDIGO MUNICIPAL

GUANHÃES (MG). **Código tributário do município de Guanhães**. Guanhães, MG: Prefeitura Municipal, 2003. 128p.

CÓDIGO FEDERAL

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 1995. 913p.

VADE MECUM

BRASIL. Código de processo penal (1941). Código de processo penal. In: ANGHER, Anne Joyce. **Vade mecum universitário de direito RIDEEL**. 8.ed. São Paulo: RIDEEL, 2010. p. 351-395.

b) Leis, Decretos, portarias, etc.

Elementos essenciais

Jurisdição ou órgão legislador. Título. Ementa. referência da publicação onde a jurisprudência foi publicada.

DECRETO PUBLICADO EM JORNAL

BRASIL. Decreto n.56.725, de 16 ago. 1965. Regulamenta a Lei n.4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 ago. 1965. p.7.

LEI PUBLICADA EM PERIÓDICO

BRASIL. Lei n.7.505, de 02 jul. 1986. **Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Legislação Federal e Marginalia**, São Paulo, v.50, p.658-662, jul. 1986.

LEI PUBLICADA EM LIVRO

BRASIL. Lei n. 9.958, de 12 de Janeiro de 2000. In: ARRUDA, Hélio Mário de; DIONÍSIO, Sônia das Dolores. **A conciliação extrajudicial prévia: análise interpretativa**. Belo Horizonte: Líder, 2002. p.69-72.

PORTARIA

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n.1.029, de 11 de agosto de 2003. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n.112, p.299-304, out./dez. 2003.

MEDIDA PROVISÓRIA

BRASIL. Medida provisória n.2.226 de 04 de setembro de 2001. Acresce dispositivo à Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e à Lei no 9.469, de 10 de julho de 1997. **Justiça do Trabalho: Doutrina, Jurisprudência, Legislação, Sentenças e Tabelas**, Porto Alegre, v.18, n.214, p.7-10, out. 2001.

SÚMULAS

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula n.282. Cabe a citação por edital em ação moratória. **Diário de Justiça da União**, Brasília, 13 de maio 2004. Seção 1, p.201.

RESOLUÇÕES

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Resolução 4, de 26 de junho de 2003. Dispõe sobre o impedimento no artigo 23 da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 e dá outras providências. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n.112, p.311-312, out./dez. 2003.

HABEAS-CORPUS

SERGIPE. Tribunal de Justiça. Habeas-corpus. Impetração suscitando nulidade do processo perante o tribunal que já apreciou a matéria em âmbito de apelação - inadmissibilidade – circunstância que torna a corte de justiça... **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 93, v.828, p.669-672, out. 2004.

APELAÇÃO

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação civil n.70006270508. Responsabilidade civil, dano material e moral, uso de cigarros. Apelante: Adelar Grando. Apelado: Cibrasa Indústria e Comércio de Tabacos, Philip Morris do Brasil e Souza Cruz. Relator: Dês. Leo Lima, Porto Alegre, 18 set. 2003. **Revista Trimestral de Direito Civil**, Rio de Janeiro, Ano 5, n.18, p.137-149, abr./jun. 2004.

PARECER

HARADA, Kiyoshi. Loteamento em execução: critério para lançamento do ITU. **Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo**, São Paulo, Ano 6, n.11, p.305-318, jan./jun. 2003.

SENTENÇA

SANTA CATARINA. Ministério Público Estadual. Degradação ambiental. Relator Nicanor Calfrío da Silveira. **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo, Ano 9, n.33, p.295-308, jan./mar. 2004.

PROJETO DE LEI

PAIM, Paulo. **Projeto de Lei do Senado nº 158, de 2010**. Altera a Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, para isentar do imposto de renda, até o limite máximo dos benefícios pagos no Regime Geral de Previdência Social, os valores recebidos mensalmente por contribuintes com mais de sessenta e cinco anos. Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/mate-pdf/78362.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2010.

7.3.5 Documentos eletrônicos

Elementos essenciais

Deve-se mencionar os dados das obras, sejam estas artigos de periódicos, artigos de jornal, livros, documentos jurídicos ou textos diversos, acrescidos das informações relativas ao meio eletrônico.

IMPORTANTE

Não se faz referências somente do site. Devem-se citar os dados que identificam o texto, informando o endereço completo até chegar no referido texto.

LIVRO EM MEIO ELETRÔNICO

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil**. Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 02 jan. 2005.

DISSERTAÇÃO EM MEIO ELETRÔNICO

CARL, Tânia Corrêa. **O processo de mudança e sua influência na transformação da identidade da PUC Minas**: Núcleo Universitário Coração Eucarístico, 2002. 142f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_CarlTC_1.pdf> Acesso em: 02 jan. 2005.

ARTIGO DE PERIÓDICO EM MEIO ELETRÔNICO

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.2, maio/ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: em 02 jan. 2005.

TRABALHO DE EVENTO EM MEIO ELETRÔNICO

FRANCATO, A. L.; BARBOSA, P. S. F. Fatores determinantes das propriedades operativas ótimas de um sistema hidroelétrico. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, 12, 1997, Vitória-ES. **Anais ...** Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1997. Disponível em: <<http://www.fec.unicamp.br/~sishidro/producao/gestao/anais.html>> Acesso em: 02 jan. 2005.

ARTIGO DE JORNAL EM MEIO ELETRÔNICO

SILVA, I. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm> Acesso em: 29 set. 1998.

DOCUMENTOS AVULSOS EM MEIO ELETRÔNICO

TAMAYO G., Eduardo. **Trabalho infantil**: as cifras da vergonha. Imediata, 2002. Disponível em: <http://imediata.com/lancedados/tamayo_trabinfantil.html>. Acesso em: 22 jan. 2005.

E-MAIL

VIANNA, Márcia Milton. **Catálogo de materiais especiais**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <hrcunha@uol.com.br> em 26 out. 2004.

7.3.6 Materiais especiais

(Filme, videocassetes, DVD, Fotografia, Laminas, Mapas, globos, Discos, CD's, disquetes, etc.)

a) Filmes, videocassetes, DVD

FITA DE VÍDEO

CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Rio de Janeiro: Riofile, 1998. 1 fita de vídeo (106 min.), VHS, son., color.

RICCI, Maria Beatriz Rios. **O trabalho do assistente social em instituição com família de portadores excepcionais**. Belo Horizonte: Escola de Serviço Social da PUC-MG, 1991. 1 fita de vídeo (60 min.), son., color.

DVD

MARINS FILHO, Luiz Almeida. **As 12 causas do fracasso na liderança**: os perigos da arrogância. São Paulo: COMMIT, 2004. 1 vídeo-disco (41min): NTSC : son., color.

b) Fotografias, gravuras, pinturas, desenho, slides

FOTOGRAFIAS

MARTINS, Juca. **Em busca do ouro**. Serra Pelada, 1980. 1 fot.

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial**. São Paulo: Edusp, 2000. 35 fot., color

LÂMINA

CASTRO, José Flávio Moraes. **Bíblia em comunidade**: mapas e temas bíblicos. São Paulo: Paulinas, 2001. 42 lâminas : color

SLIDES

SAID, Rosa Valéria Azevedo; HANFF, Beatriz B. Collere. **AIDS-SIDA**: manual para profissionais de saúde. Rio de Janeiro: ABEPP, 1988. 21 slides: color.

c) Mapas, globo, atlas

MAPAS

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color, 79cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

COMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA DE MINAS GERAES. **Itaúna**. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1934. 1 mapa: color. Escala 1:100.000.

ATLAS

ATLAS geográfico escolar do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: IGA, 1979 73p.

GLOBO

GLOBO escolar Geomapas. Santo André: Geomapas, 1997. 1 globo.

d) Gravações sonoras**CD-ROM**

NASCIMENTO, Milton. **Milton**. Guarulhos: EMI, 1995. 1 CD.

MÚSICA

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. Rio de Janeiro: Emi-Odeon, 1977. 1 CD, (40 min.). Faixa 7.

DISCO DE VINIL

SNOWDEN, Elmer et al. **Berlin Festival** : guitar workshop. Berlin: BASF, 1967. 1 disco de vinil (37min.).

FITA CASSETE

SILVA, L. I. L. da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI, 1991. 2 fitas cassete (120 min.) 3 ¾ pps, estéreo.

7.3.7 Outras fontes de informação**ATA DE REUNIÃO**

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. **Ata da reunião da Comissão de Coordenação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no dia 07 de outubro de 2004**. Disponível em: <http://www.abc.org.br/arquivos/ata_cct.html> Acesso em: 02 jan. 2005.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Ata da reunião realizada no dia 20 de abril de 1998**. Livro 98, p.4.

BULA DE REMÉDIO

TOLREST: Sertralina cloridrato.: comprimidos. Responsável técnico Farm. Luiz A. M. Mendes. São Paulo: Biosintética, 2004. Bula de remédio.

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Manual de publicação da American Psychological Association**. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

ANTONIAZZI, Alberto. **ABC da Bíblia**. 36.ed. São Paulo: Paulus, 2003.

ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE. **Organograma**. Disponível em: <<http://www.arquidiocesebh.org.br/site/arquidiocese.php>>. Acesso em: 25 ago. 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas**. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

BECHARA, Evalnildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. **Densidade demográfica de Belo Horizonte – 1991**. Disponível em: <http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=estatisticas&tax=13755&lang=pt_BR&pg=5922&taxp=0&>. Acesso em: 29 abr. 2004.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística**. 2.ed. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <http://www.ica.org/biblio/isad_g_2TXT-POR_2.pdf> Acesso em: 21 jun. 2006.

CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL. **Resolução n.11, de 12 de outubro de 1988**. Aprova a Regulamentação Metrológica, que com esta baixa, para fiel observância. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/resc/pdf/RESC000113.pdf>> Acesso em: 22 jun. 2006.

DIAS, Eduardo Wense. Ensino e pesquisa em ciência da informação. **Revista de Ciência da Informação**, v.3, n.5, p.1-10, out. 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 19.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

HACNER, Karin. **Campanha de Preservação do Acervo da Biblioteca da PUC Minas**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2008. 1 cartaz.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Plano de Amostragem**. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/suppme/default.shtm>>. Acesso em: 12 jul. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Taxa média de desemprego**. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pmesazonal/pme1991_2002_sazonal_shtm.shtm>. Acesso em: 12 jul. 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL. **Quadro Geral de Unidades de Medida**. Rio de Janeiro: INMETRO, 2007. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicacoes/qgUnidadeMedida.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2010

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. **Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: writing and editing for biomedical publication**. Oct. 2007. Disponível em: <<http://www.icmje.org/index.html#top>> Acesso em: 24 jul. 2008.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 690: Information and documentation – bibliographic references: content, form and structure**. Genève, ISO, 1987.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 690-2: Information and documentation – bibliographic references – part 2: electronic documents or parts thereof**. Genève, ISO, 1997.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 7144: Ddocumentation – Presentation of theses and similar documents**. Genève, ISO, 1986.

LUSTOSA, Donata. Especial Pequim: veja a história do atletismo. **Webrum Notícias**, 23 jan. 2008. Disponível em: <<http://www.webrun.com.br/home/conteudo/noticias/index/id/7564?pag=3>>. Acesso em: 12 jul. 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PETROBRÁS. **Dados comparativos entre álcool e gasolina**. Rio de Janeiro: PETROBRÁS, 2003.

